

Constituição provisória será promulgada na Guiana Inglesa

Anuncia o subsecretário do Ministério das Colônias, ao discursar na Câmara dos Lordes — Uma comissão de inquerito será enviada pela Grã-Bretanha à Guiana

LONDRES, 29 (ANSA) — Uma constituição provisória para a Guiana será promulgada. Essa notícia foi dada pelo subsecretário do ministério das Colônias, Munster, ao discursar na Câmara dos Lordes.

COMISSÃO DE INQUERITO NA GUIANA

PORT OF SPAIN, Trinidad, 29 (U. P.) — Uma Comissão de Inquerito será enviada pela Grã Bretanha à Guiana Inglesa, em janeiro próximo, segundo declarou ontem em Trinidad o primeiro secretário dessa colônia, sr. John Gutch.

Gutch chegou aqui em viagem de regresso à Guiana Inglesa, depois de haver conferenciado em Londres com o ministro das Colônias, Oliver Lyttelton, sobre as dificuldades políticas na colônia.

Acrescentou que atualmente se está considerando em Londres a composição da Comissão citada e as instruções que trará para o desempenho de sua missão.

O governo interino designado pelo governador "sir" Alfred Savage, começará a funcionar em dezembro, embora ainda não se tenha dado a conhecer os nomes de seus integrantes. Enquanto isso, o governador continuará dirigindo a colônia, de acordo com os poderes de emergência.

NOVAS BUSCAS

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 29 (U. P.) — A Polícia de Segurança realizou ontem, novamente, buscas na sede central do

Partido Progressista Popular, apreendendo inúmeros exemplares do órgão oficial do Partido, "Thunder".

A diligência policial seguiu a uma animada correria por toda a cidade que a sra. Janet Jagan, esposa do depositado primeiro-ministro, dr. Cheddi Jagan, obrigou a empreender os policiais que a seguem dia e noite. A sra. Jagan conseguiu, na manhã de ontem, burlar seus perseguidores, mas finalmente apareceu na sede central do Partido no mesmo momento em que este era varejado.

Os policiais levaram consigo outra bandeira vermelha, mas nem bem se haviam afastado, uma nova bandeira foi içada no edifício.

Enquanto isso, informou-se que o vice-comissário de polícia se dirigiu a Rupununi, na fronteira brasileira, a fim de se entrevistar com o chefe de polícia do Brasil e discutir com ele a atual crise e as atividades comunistas.

Comentando a diligência na sede do partido, a sra. Jagan declarou: "Ainda não sabemos exatamente o que fizeram. Talvez o saibamos quando o Comitê designado pelo governador se reunir para tomar decisões. Temos pouca fé nesse Comitê e não nos surpreenderia que descobrisse coisas contra os membros do partido. Em nome de todos os elementos progressistas da Guiana, protestamos contra esse novo ultraje".



O "DUQUE DE CAXIAS"

As cores do barco brasileiro ao entrar no porto de Estocolmo. À esquerda e à direita marujos do "Duque de Caxias" em contato com elementos da marinha sueca. (Foto BISI).

Espera-se que as potências ocidentais apresentem uma proposta para por fim à questão de Trieste

SEGUNDO SE ACREDITA OS "TRÊS GRANDES" TERIAM ENCONTRADO A FORMULA QUE AJUSTARA A DISPUTA ENTRE A ITALIA E A IUGOSLAVIA SOBRE O TERRITORIO LIVRE

WASHINGTON, 29 (ANSA) — Está prevista para a semana em curso a expedição, por parte dos "Grandes" ocidentais de uma proposta aos governos de Roma e Belgrado, visando a realização da conferência para resolver a questão de Trieste. Está sendo redigida em Washington a proposta.

ENCONTRARIAM A FORMULA

PARIS, 29 (Por Edward M. Korry, da U. P.) — As três grandes potências ocidentais acreditam ter achado a fórmula de transação que ajustará a disputa sobre Trieste. Tanto a Itália quanto a Iugoslávia concedem seria consideração ao novo projeto. Em resumo, o plano permitiria à Iugoslávia reter a zona "B" do território livre enquanto a Itália teria a sua carga a zona "A", inclusive a cidade de Trieste. A Iugoslávia, por sua vez, teria o direito de privilégios e garantias especiais no porto. Além disso, as fronteiras entre as zonas seriam modificadas seguindo as linhas etnológicas.

Dentro dessa estrutura geral o ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, procura obter a aceitação pelas partes interessadas de uma conferência de cinco potências sobre a questão de Trieste. O presidente iugoslavo, marechal Tito, sugeriu a realização de uma conferência dessa natureza, para impedir que se levava a prática a decisão anglo-norte-americana de retirar suas forças do território em questão e de entregar a zona "A" aos italianos. Washington e Londres insistiram em que não estavam dispostos a voltar atrás de sua decisão. Tito advertiu que suas forças impediriam qualquer tentativa dos italianos de entrar na zona. Em vista disso, os aliados se mostraram titubeantes por alguns dias, e logo aceitaram a ideia do marechal Tito para auspicar uma conferência que levasse a um acordo.

Agora, os Estados Unidos e a Grã Bretanha empregam o chanceler francês como "intermediário amistoso" para que consiga atrair a Itália e a Iugoslávia a uma conferência de cinco potências. Ontem, Bidault falou durante horas interinas com o ministro do Exterior da Iugoslávia, sr. Koca Popovic e, hoje, almoçou com o primeiro ministro italiano e chanceler, sr. Giuseppe Pella.

O vespertino "Le Monde", em artigo publicado em sua primeira página diz, hoje, que Bidault submeteu algumas ideias destinadas a "europelizar" a cidade de Trieste. Contudo, em círculos autorizados se diz que tal informação era "intencionalmente errônea" posto que significaria uma desmoralização da declaração anglo-norte-americana de dar à Itália a zona "A" da cidade de Trieste.

O ocidente tem o propósito de entregar o porto à administração italiana, porém cumprindo o acordo prévio de desmilitarizar a zona de Trieste; a Iugoslávia, Áustria e outras nações teriam certos privilégios e garantias para utilizar as instalações portuárias e seriam protegidos esrupulosamente os interesses das minorias. Da mesma proteção, gozariam, desde logo, as minorias italianas da zona "B".

Em essência, este é o plano elaborado pelos Estados Unidos e apresentado por Washington aos governos italiano e Iugoslavo. A reação de Belgrado foi afirmativa. O governo do primeiro ministro italiano, sr. Alcide de Gasperi, repeliu a ideia, com o apoio do embaixador norte-americano

em Roma. Sua oposição tinha base na declaração aliada de 1948 na qual se prometia a devolução de toda a zona de Trieste à Itália.

Popovic demonstrou, ontem, suficiente interesse na proposta para fazer aos aliados pensarem que Belgrado está com disposição a negociar agora sobre tais termos. Pella indicou, por sua vez que não considerava o plano demasiado duro de aceitar, como ponto de partida.

Os aliados se sentem mais alentados pelo esfriamento das emoções registrado em Roma, e, sobretudo, em Belgrado, na passada semana.

(Conclui na 2.a página).

DEZENOVE MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Entre as vítimas do acidente ocorrido nas proximidades do aeroporto de São Francisco, conhecido pianista norte-americano

BAHIA HALF MOON, 29 (U. P.) — Pereceram todos os ocupantes do aparelho quadrimotor, que caiu esta manhã nas proximidades do aeroporto de S. Francisco.

O número de mortos é de dezenove, sendo onze passageiros e oito tripulantes.

O avião vinha de Sidney, na Austrália, e já se preparava seu piloto para tomar a pista do aeroporto, quando se verificou o sinistro.

CONHECIDO PIANISTA ENTRE OS ACIDENTADOS

BAHIA HALF MOON, 29 (U. P.) — Entre os passageiros que estavam a bordo do avião da linha Transpacífica, que caiu esta manhã, encontrava-se o famoso pianista noviorquino, William Kapell, de 31 anos.

Kapell, que morreu carbonizado, juntamente com outros passageiros, era tido como um dos mais destacados concertistas norte-americanos da atualidade.

AS VITIMAS

As vítimas foram onze passageiros e oito tripulantes. Dos primeiros, seis eram australianos, dois britânicos, um canadense, outro estadunidense e um escandinavo.

Kapell era conhecido internacionalmente, e desfrutava de fama em todo o mundo entre os críticos, de ser um dos dez pianistas mais eminentes desta geração, e um dos maiores nascidos nos Estados Unidos. Regressava agora a sua pátria para preparar sua temporada anual de concertos, que iniciaram com uma atuação com a Orquestra Sinfônica de Chicago, a 29 de dezembro.

Apesar da proximidade do local do sinistro, as turmas de salvamento precisaram lutar por mais de uma hora para abrir caminho através da mata.

O local do acidente oferecia o aspecto de um campo de batalha.

Parece que o grande avião, chegando diretamente do mar, bateu o extremo de uma das suas asas contra o pico de uma colina, e depois de girar ao redor da mesma, precipitou-se ao fundo de um barranco. A cena dava a impressão de que ali houvesse explodido uma gigantesca bomba.

Os cadáveres e os restos do aparelho achavam-se espalhados num círculo de 400 metros em todas as direções. Só a cauda pôde ser reconhecida como parte de um avião.

Os destroços do grande aparelho "DC-68" envoltos em chamas, foram observados pelo piloto de um helicóptero da Força Aérea Norte-Americana. Três paracadutistas do serviço de salvamento da base aeronaval de Hamilton saltaram de um "C-47" e caíram sobre as árvores próximas do local do acidente a menos de 8 quilômetros da baía de Half Moon.

As primeiras notícias nada dizem de sobreviventes entre os dez ocupantes do avião, que faziam a viagem a Sidney, na Austrália, para São Francisco, onde deveria chegar amanhã.

Uma última comunicação com o avião foi às 8.40 minutos, e o piloto informava que pretendia descer daí a pouco e se encontrava sobre a baía Half Moon. A costa estava esta manhã envolta em neblina, porém a visibilidade no aeroporto era de 14.500 metros e o teto (altura das nuvens) era de cerca de 400 metros.

(Conclui na 2.a página).

EM PAN-MUN-JON

Aliados e comunistas procuram resolver o impasse sobre a conferência coreana

O delegado da ONU propôs que as negociações se limitassem a determinar somente o lugar e a data em que seria efetuada a reunião

PAN MUN JON, 29 (U. P.) — Aliados e comunistas esperam, hoje, receber de Washington e Pequim uma fórmula que lhes permita retomar as negociações preparatórias da conferência de paz coreana, após malograda a que, ontem, apresentou o embaixador especial norte-americano, sr. Arthur H. Dean.

O delegado das Nações Unidas propôs que não se fixasse ordem do dia alguma e que as negociações se limitassem a determinar o lugar e a data em que deve ser levada a efeito a importante conferência.

Os norte-coreanos e comunistas chineses não responderam à proposta de Dean, porque carecem, pelo visto, de autoridade para tanto. Acredita-se que já solicitaram instruções urgentes a Pequim. Dean declarou que provavelmente terá uma resposta concreta na reunião de amanhã, hora da Coreia.

De Washington, contudo, chegou a notícia de que os Estados Unidos e outros dezesseis países que lutaram contra os comunistas estão dispostos a aceitar a presença da Índia na conferência coreana quando forem debatidos problemas relativos aos prisioneiros de guerra.

DISPENSA DE ORDEM DO DIA

PAN MUN JON, 29 (U. P.) — O representante das Nações Unidas nas conversações preliminares com os comunistas, embaixador Arthur H. Dean, propôs hoje aos vermelhos que seja posta de lado a adoção de uma ordem do dia formal, e se passe a discutir a data e o lugar da Conferência de Paz na Coreia.

Dean declarou que os comunistas se mostraram "totalmente fora de razão" ao insistir na apro-

vação de um temário, ou seja, insistindo em que se devia começar a tratar dos assuntos em que as duas partes estão de acordo em discutir.

Essas entrevistas estavam em "impasse" desde há três dias, devido à insistência dos comunistas em que se trate da questão da participação de nações neutras na Conferência de Paz da Coreia.

Dean declarou que as Nações Unidas "estão interessadas somente na paz da Coreia", e que para tanto deviam ser fixados agora o lugar e a data da reunião. Conferência, prevista no acordo de armistício.

NAO ENCONTRARAM PROVAS

PAN MUN JON, 29 (U. P.) — Uma Comissão de Inquérito de países neutros informou hoje que não pôde encontrar provas, em apoio das acusações aliadas, de que os comunistas transportaram para a Coreia do Norte aviões a jato em aberta violação do armistício.

A Comissão, composta de dezesseis pessoas, regressou ontem à noite a Pan Mun Jon, depois de uma visita de quatorze dias à Coreia do Norte.

Contudo, em fontes fiáveis, declarou-se que a Comissão de Países Neutros observou que os comunistas estão fortalecendo sua maquinaria militar.

OS DEBATES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA POLITICA DA COREIA

TOQUIO, 29 (ANSA) — Informa-se de Pan-Mun-Jon que,

também hoje a reunião da conferência preliminar, durou mais de duas horas e que as duas partes maniveram a respectiva posição no que se refere à composição da futura conferência política e a eventual participação dos países neutros.

O sr. Dean, o qual, como é sabido, representa os dezesseis países aliados que combateram na Coreia — recordou, confirmando a sua asserção anterior, que o general Nam Il, propusera

(Conclui na 2.a página).

REDE DE ESPIONAGEM RUSSA ATUANDO NOS EE. UU.

DECLARAÇÕES DE UM EX-CHEFE DA ESPIONAGEM SOVIETICA, ATUALMENTE VIVENDO NOS EE. UU.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Um ex-chefe proeminente da espionagem soviética declarou, hoje, aos investigadores do Senado que entre 20 e 25 organizações de espionagem soviética atuavam nos Estados Unidos em 1941, e que é provável que o número das que continuam agindo neste país ainda é maior.

O tenente-coronel Ismail G. Akhmedov, que assegurava haver chegado a ser chefe do Quarto Departamento de Serviço Secreto do Estado-Maior Geral Soviético, mas que abandonou o comunismo em 1942, quando na Turquia, disse

que pessoalmente havia visto em Moscou centenas de documentos relativos a segredos de guerra norte-americanos enviados pelos espíões.

Declarando pela primeira vez perante a Subcomissão Investigadora do Senado, desde sua chegada aqui em fevereiro passado, Akhmedov indicou que muitos desses documentos haviam sido transmitidos por intermédio da "Amorg", organização comercial soviética com escritórios em Nova York. Assinalou especificamente que havia visto em Moscou documentos sobre o "secretíssimo"

campo de provas norte-americanas de Aberdeen, Maryland.

As declarações de Akhmedov de que as organizações de espionagem soviéticas "provavelmente foram ampliadas durante a guerra" fora formuladas poucos dias depois de que o senador Joseph McCarthy asseverou que as últimas provas obtidas conduziram à suspeita de que uma organização de espionagem que se descobriu neste país — a dirigida por Julius Rosenberg — estaria ainda operando nos laboratórios de Radar do país.

(Conclui na 2.a pag.)

GRANDE INQUETAÇÃO

As informações que chegam a Berlim incluem as trazidas por moradores da zona soviética. O alarme comunista parece indicar que a Alemanha Oriental reina uma grande inquietação, desde que os trabalhadores de Berlim se levantaram contra as autoridades da cidade a 17 de junho último. A busca é realizada sobre a ferrovia de 96 quilômetros que une Cottbus a Berlim. Soldados e policiais da zona soviética esquadriam cada metro da selvática região, que se estende ao longo do Spree, a sudeste de Berlim, postam ninhos de metralhadoras na selva, e revistam casa por casa em busca dos anticomunistas rebeldes.

A caçada começou a 18 deste

NAS NAÇÕES UNIDAS

Os comunistas acusados de haverem assassinado prisioneiros na Coreia

O Brasil e mais sete países reagiram contra as denúncias dos vermelhos relativas à guerra microbiana

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram os comunistas perante a opinião pública mundial, com provas documentadas, de haverem assassinado na Coreia milhares de soldados aliados mediante processos que ultrapassaram em maldade aos adotados pelos alemães em Dachau e Buchenwald.

Num "Livro Branco" que foi publicado ontem à noite, o exército norte-americano acusa os comunistas de amarrar as mãos dos prisioneiros para depois queimá-los vivos; de mata-los a golpes de lanças de bambu e de mata-los a golpes depois de seccionar alguns membros dos prisioneiros.

O "Livro Branco" preparado depois de tomadas as declarações de uns 216 sobreviventes e de obtidas sombras fotografias, diz que morreram provavelmente 29.819 prisioneiros, dos quais 17.354 civis coreanos, 6.113 norte-americanos, 5.509 soldados de outras nacionalidades e 839 indivíduos que não puderam ser identificados.

O relatório do exército está preparado em forma de ação legal mas os comunistas que cometeram as atrocidades não serão julgados como criminosos de guerra, embora 250 deles tivessem caído em mãos aliadas.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um tenente norte-americano sobrevivente das atrocidades com-

tidas na Coreia contra prisioneiros de guerra aliados, explicou em que consistia o que os prisioneiros denominavam de "tortura chinesa": os comunistas amarravam as mãos dos prisioneiros feridos, atavam fôgo às suas roupas e quando estavam mortos ou agonizantes arrancavam-lhes os olhos com paus.

O "Livro Branco" publicado pelo exército norte-americano em que são relatadas tais atrocidades, diz que a "matança de Taejon" terá perante os olhos da história os mesmos traços de brutalidade que a do "ghetto" de Varsóvia ou o saque de Nankim.

Em Taejon, os comunistas mataram entre 5.000 e 7.000 prisioneiros da cadeia local, a sangue frio.

Os aliados encontraram os corpos de cinco aviadores norte-americanos que tinham o corpo perfurado por ferimentos causados com lanças de bambu. Um artilhiero foi esquadriado e outro tinha o corpo coberto de ferimentos causados por balonetas e estava sem os globos oculares.

Vários senadores dizem em Washington que o relatório militar deve ser levado ao conhecimento das Nações Unidas.

As atrocidades foram cometidas no período compreendido entre o começo da guerra e o dia 30 de junho de 1953. Os principais torturadores das atrocidades com-

(Conclui na 2.a página).

Não tenciona a Rússia diminuir sua produção de armas atômicas

MOSCOW, 29 — Quinta-feira (U. P.) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, diz, em sua edição de hoje que a União Soviética não tenciona diminuir a produção de armas atômicas, enquanto os Estados Unidos não aceitarem a proibição de tais armas.

"Enquanto os círculos dirigentes dos Estados Unidos — manifestam o 'Pravda' — em editorial — continuarem recusando as propostas soviéticas para a proibição de armas atômicas, as exigências da segurança nos obrigam a prestar constante atenção à produção de tais armas".

Acrescenta o editorial do órgão comunista que "malograram rotundamente os esforços da propaganda norte-americana de atribuir à 'debilidade' russa a política de paz e a luta soviética em prol da proscição das armas atômicas".

A PRODUÇÃO DE ARMAS NUCLEARES SERÁ INTENSIFICADA NA URSS

ROMA, 29 (ANSA) — A rádio de Moscou divulga hoje, em emissão captada nesta capital, um as-

tigo do "Pravda" sobre a questão da redução de armamentos e da interdição das armas atômicas.

"A única via para a paz — escreve o 'Pravda' — é nos indicar na proposta russa sobre o desarmamento apresentadas à O. N. U. na oitava sessão da Assembleia Geral".

Tais propostas prevêem a redução, dentro de um ano, do terço das forças armadas da União Soviética, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e da China, além da convocação de uma conferência que deverá estudar a redução dos armamentos.

"Somente a interdição de todos os meios de destruição em massa — prossegue o jornal soviético — pode evitar o perigo de guerra".

Por outro lado, o "Pravda" afirma que a União Soviética é obrigada, por razões de segurança, a concentrar sua atenção na produção de armas nucleares, uma vez que seus projetos não foram aceitos pelos ocidentais e mortemente pelos Estados Unidos, empenhados em sabotar um acordo sobre o desarmamento.

Preparativos militares na região de Trieste

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" de "MANCHESTER GUARDIAN")

TRIESTE — A escassez de notícias de Londres e Washington sugere que reina a calma na frente diplomática de Trieste. Mas, aqui, na frente militar, a situação é cada vez mais inquietadora. As forças armadas da Iugoslávia e da Itália estão cada vez mais próximas e fazem francos preparativos para uma ação hostil.

Acabo de percorrer a maior parte da fronteira da Zona "A" e da Zona "B" (ao sul de Trieste). Estive também no norte, ao longo da fronteira da Itália com a Iugoslávia. Em cada uma dessas fronteiras há uma situação perigosa onde a qualquer momento uma centelha poderá deflagrar um conflito armado. Se levarmos em conta os preparativos diários das forças anglo-americanas para se retirarem, a insistência dos italianos em que vão ocupar a Zona "A" e as ameaças iugoslavas de que avançarão imediatamente contra os italianos, tem-se a impressão de que o choque é cada vez mais inevitável.

Estive primeiro na Zona "A", a apenas vinte minutos do coração de Trieste, onde os "movels" das famílias dos militares a serem evacuados já estão sendo vendidos em lotes. Mais tarde, encontrei dois "jeeps" dos fuzileiros de Lancashire, os quais todos os dias percorrem a cidade, com o objetivo de elevar o moral da população, como a dizer-lhe "ainda estamos aqui".

A distância cruzavam sete "destroyers" iugoslavos. Quatro estavam entrando na baía de Capodistria, imediatamente ao Sul. Os tres outros tomavam posição bem defronte à "fronteira marítima" da Zona "A".

Segui depois para a estrada principal que cruza em direção à Zona "B", onde há dois postos de vigilância a uma dezena de metros de distância um do outro. O dos iugoslavos era guardado pela polícia regular da fronteira. A uma distância de 200 metros, soldados iugoslavos foram vistos cavando trincheiras.

Perguntei no porto de vigilância da Zona "A" se a fronteira estava bem guardada. E recebi a seguinte resposta: "Sim, mas com permissão de quem a guarda".

são especial, disseram-me, a fronteira foi completamente fechada pelos iugoslavos a 5 de outubro, a data da decisão anglo-americana de evacuar a Zona "A". Normalmente, 200 pessoas por dia atravessam a fronteira — nos fins de semana três mil. Ultimamente, a média baixou para 60.

Mais adiante, encontrei dois outros postos de fronteira, ambos fechados desde 5 de outubro. Em toda parte, na estrada, viam-se cartazes com dizeres contra a Itália e favoráveis a Tito, todos pintados recentemente. Vimos também alguns soldados iugoslavos cavando trincheiras na Zona "B". E' melhor não pensar no que aconteceria nessas provocações fanatizadas pró-Iugoslávia se as forças italianas neias penetrassem — talvez uma redenção dos "Quarenta Dias" dos iugoslavos em Trieste, em 1945.

Voltei depois através da Zona "A" e Trieste, cruzando até a Itália, propriamente dita, em Monfalcone. Se a situação na fronteira da Zona "A" era pouco tranquilizadora, aqui só pode ser descrita como amedrontadora. A apenas 200 metros além do posto de fronteira da Zona "A", tropas italianas, inteiramente equipadas, cavavam trincheiras e preparavam fortificações. Instalaram uma linha telefônica e conduziam caixas de munições para armas pequenas em direção a esconderijos bem camuflados.

De Monfalcone fui até uma área ocupada por duas divisões blindadas italianas. Ali também faziam-se preparativos militares em grande escala.

Quando voltei a Trieste, soube que o comando britânico havia adotado medidas de precaução, a fim de evitar que informações secretas chegassem ao conhecimento dos italianos e iugoslavos.

Poderá algum, em Londres e Washington, ainda acreditar que é sensato dizer, segundo o espírito da Nota de 8 de outubro, que os italianos e os iugoslavos devem resolver, sozinho, o seu litígio? — (APLA).

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido. A ordem do dia incluirá também a reforma do Regimento Interno.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração outorgada pela maioria dos respectivos membros, com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção.

São Paulo, 4 de Outubro de 1953

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
PLINIO DE CASTRO PRADO
JOSE SOARES HUNGRIA
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALES FILHO
CANDIDO MOTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
DERVILLE ALLEGRETTI
EDUARDO RODRIGUES ALVES
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
OLEGARIO DE CAMARGO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO MOREIRA

LOCAL E HORA

A Convenção realizar-se-á no salão das "Clas-ses Laboriosas", à rua Roberto Simonsen, 129 (anti-gua rua do Carmo).

As 10 horas haverá a sessão preparatória, para a apresentação de credenciais. E às 14.30 horas a sessão plenária.

Realiza-se hoje, às 10 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Diretora. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

"EXERCITO CLANDESTINO ESCONDIDO NA FLORESTA BRASILEIRA"

NARRATIVA DO CORRESPONDENTE DE UM JORNAL INGLÊS

LONDRES, 29 (ANSA) — O "Daily Express" reproduz esta manhã uma longa mensagem de seu correspondente na América Central, segundo a qual um misterioso exercito clandestino que recebe ordens de Moscou estaria escondido na floresta brasileira. Esse exercito — afirma o jornal inglês — deveria ocupar, oportunamente, a Guiana Inglesa, para transformar esta colônia em uma base da influência soviética na América Central e do Sul.

Segundo o citado jornal, teria sido a polícia brasileira quem forneceu tais informações às autoridades britânicas. Nos planos de ação desse "exercito vermelho

DEVE A GASOLINA SER INCLUIDA NA CATEGORIA PREFERENCIAL DE IMPORTAÇÃO

Reflexos do encarecimento do combustível no custo da vida — Melhoria da estrada que liga São José dos Campos a Campos do Jordão

Na reunião de ontem da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da entidade, informou ter presidido a última reunião do Conselho de Turismo e Hospitalidade, na qual foram estudados diversos assuntos de interesse para o incremento das correntes turísticas no país. Nessa oportunidade, aquele órgão permanente, examinando outros problemas ligados ao turismo, focalizou especialmente as condições precárias em que se encontra a estrada rodoviária que liga São José dos Campos a Campos do Jordão, as quais tendem a piorar ainda mais em vista das fortes chuvas de verão, oferecendo mesmo perigo ao trânsito de veículos. Depois de ter o presidente Luiz Roberto Vidal ressaltado a importância de que se reveste a melhoria dessa estrada considerando-se o grande número de turistas que serão recebidos nessa estância durante os festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, deliverou a Federação do Comércio fazer uma representação ao secretário de Viação e Obras Públicas, solicitando sejam removidos os atuais inconvenientes apresentados por aquela rodovia.

PREÇO DA GASOLINA

Crítico o sr. Gabriel Gonçalves dos Santos a inclusão da gasolina na segunda categoria de mercadorias importáveis dentro do "Plano Aranha", afirmando que se trata de um produto cuja importação, como a do trigo, deveria ter preferencial — isso em vista da direta influência que seu preço tem no custo da vida. Aduziu que não se deve fundamentar essa medida com a alegação de que a gasolina é consumida em excesso no país. Isso porque se trata de combustível necessário à movimentação das mercadorias nacionais, em vista das notórias deficiências de nossos transportes ferroviários e fluviais — estes praticamente não existem — ligando as zonas produtoras e centros consumidores nacionais. Por isso sugeriu à diretoria — e aceita por esta — que se dirigisse a Federação do Comércio, novamente, ao ministro da Fazenda, mostrando a conveniência de ser modificado o critério estabelecido pelas listas de mercadorias importáveis, em vigor, no que tange à gasolina, o que, acentuou ainda, está dentro do esquema estabelecido pelo sr. Oswaldo Aranha de aceitar sugestões tendentes a tornar mais fácil a aplicação das disposições contidas na resolução n. 70, da SUMOC.

Afastada a ameaça de greve na Telefonica

RIO, 29 (Asapress) — Está afastada a ameaça de greve dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira, marcada para a zero hora do dia 31. Os empregados da C. T. B. aceitaram, ontem a contra proposta da empresa que concede 30% de aumento sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1952 e o fixo de 1.000 cruzeiros para os que perceberem entre 3.330 e 12.000 cruzeiros. Os trabalhadores receberam também abono de Natal de um mês de salários, até 1.200 cruzeiros.

No Chile o ministro da Guerra do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Cid de Espirito Santo Cardoso, que se encontra nesta capital em visita oficial, compareceu, esta manhã, a um almoço na Escola Militar do Chile, convidado pelo ministro da Defesa, general Abdon Parra. Findo o ato, o general Cardoso efetuou uma visita ao estabelecimento, assistindo posteriormente a um almoço que lhe ofereceu o intendente da província. O destacado visitante regressará terça-feira próxima a sua pátria, depois de dar cumprimento a um grande programa de recepções, nos quais se incluem visitas à Escola de Cavalaria, à Escola Naval de Valparaíso, e um almoço que lhe será oferecido pelo prefeito de Vina del Mar.

CONFERENCIAS

"SÃO PAULO E O ENSINO PRIMARIO" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, a profa. Carolina Ribeiro falará no dia 3, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, servindo de tema: "São Paulo e o ensino primario".

OS SANTOS DO DIA 30 DE OUTUBRO

São Jerônimo, o grande doutor da Igreja — nascido em Epatrida, entre a Dalmácia e a Panônia, em 331; aos 20 anos de idade, veio a Roma, à fim de concluir seus estudos superiores, brilhantemente iniciados na Dalmácia.

Homem de alta cultura e de costumes austeros, depressa se enfiou no mundo e, em 373, se retirou para os desertos da Colíada e ali permaneceu, entre estudos e penitências até 378, já então um sábio, mesmo um extraordinário sábio. Ouvindo falar do grande São Gregório de Nazianzo, foi a Constantinopla para ouvi-lo, e com ele debater questões filológicas das línguas grega, latina e do hebraico e também da exegese.

Foi chamado pelo papa S. Damazio para vir a Roma e tomar parte no sínodo que ali foi realizado contra as doutrinas de Pelágio. Ali sua sabedoria se impôs à Igreja e foi encarregado de trabalhos da mais alta responsabilidade. Sua fama era tal que o apontavam como o provável sucessor de S. Damazio, no trono de São Pedro. Ele, porém, tinha outras preocupações e se dirigiu à Palestina, e ficou-se em Bethlem, a cidade onde nasceu Jesus. Estava residindo e entregando seus altos estudos, num dos modestos mosteiros que fundara, nos quais monges ilustres bebiam-lhe as lições e o auxiliavam nas obras enciclopédicas que o consumiam, obras teológicas, estudos públicos — versão das santas escrituras para o grego e o latim, quando os persas, chefiados por S. Simeão, refutaram o grande doutor às suas heresias, atearam fogo ao mosteiro que lhe servia de residência, em 416. Já o santo contava 86 anos de idade, não obstante seu animo se não abateu.

Por milagre, suas obras se salvaram das chamas e ele prosseguiu na sua missão, que se pode dizer divina, a de restabelecer a pureza das sagradas escrituras, nas quais os seculos têm vindo aprender a evolução da fé revelada. E nestes trabalhos morreu em 420, nonagenário, alveado de corpo, mas conservando a sua humilíssima inteligência intacta às injurias dos anos. Assim foi que sua vida se consumiu entre livros e penitências austeríssimas.

São também comemorados nesta data, São Apolônio, martirizado em Roma no seculo quarto; e Santa Sofia, viúva contemplativa, nascida em Cláudio, martir e muito notável em Roma no ano 1922.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, será celebrada a habitual missa do Colégio Cabido Metropolitano. Oficiará o santo sacrifício o revm. conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado. No altar e no coro, como de costume, estarão os alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

QUEREMESSE EM BENEFICIO DE OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL NO BROOKLIN PAULISTA NOVO

Com início hoje, realiza-se no Brooklin Paulista Novo uma queremesse popular destinada a angariar fundos para o prosseguimento das obras de assistência social em louvor a São

João de Brito, em construção à rua Lusitânia, 777.

A queremesse funciona todas as noites a partir das 19 horas e aos sábados e domingos a partir das 16 horas. Diversas barracas de prendas estão sendo organizadas pelas famílias da sociedade local. Anexo à queremesse funcionará um parque de diversões cedido pelo seu proprietário, e a renda total desse empreendimento será revertida em benefício das mesmas obras. Todas as noites será apresentado um "show" artístico com cantares de nosso rádio e teatro, cinema ao ar livre e outras atrações.

O leilão de prendas funcionará diariamente.

Em virtude da grande repercussão que a iniciativa vem tendo, e principalmente pela filantropia obra que o Brooklin Paulista Novo e Cidade Monções pretendem realizar, a comissão organizadora espera contar com grande afluência de público nessa festa de caridade e compreensão. O local da queremesse é o mais central e de fácil acesso em todo o bairro, isto é, esquina da rua Louisiana com avenida Adolfo Piniheiro.

BENÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DA IGREJA DE SÃO PEDRO APOSTOLO NO JARDIM INDEPENDENCIA

No próximo domingo, Festa de Todos os Santos, às 8 horas, no Jardim Independência, no bairro de Vila Prudente, será solenemente benvida e colocada a pedra fundamental da futura Igreja de São Pedro Apostolo, em terreno doado pelos herdeiros do sr. Secundino Dominguez e ara. Clara Thon Dominguez, de saudosa memória. O ato será oficiado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo, o qual se fará convalidado pelo mons. dr. João Batista Martins Ladeira, presidente do Colégio Cabido Metropolitano, pelos revms. vigários de paróquias e de 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes: Domingo, dia 1, São Vito (rua Alvares de Azevedo (Bras)).

MISSAS NA CRISTA DA CATEDRAL

De ordem de s. em. revma. comunico ao revm. clero e fieis que, a partir de domingo próximo, fica suspensa a celebração de missas na crista da catedral, por exigência dos trabalhos aí realizados em vista da inauguração do templo máximo da arquidiocese, a ser realizada em 25 de janeiro próximo futuro.

Pelo mesmo motivo não serão permitidas, até segunda ordem, visitas ao interior da nova catedral.

(a.) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

O sacramento do crisma será ministrado no decorrer do mês de novembro, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Domingo, dia 1, São Vito (rua Alvares de Azevedo (Bras)).

Dia 8, São Miguel Paulista.

Dia 15, Nossa Senhora da Salette (rua Dr. Zruquim, alto de Santana).

Dia 22, São Paulo da Cruz (rua Cardinal Arcoverde). Os fieis, devidamente preparados, deverão retirar os cartões, com antecedência, nos respectivos locais.

UNIAO DOS EX-SALESIANOS DE DOM BOSCO

No dia 1.º, na União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, se realiza a primeira reunião do conselho daquela entidade, recentemente eleito. Nessa reunião serão eleitos os novos diretores e vice-diretores que deverão reger os destinos da U.E.A.S. durante o biênio 1953-1955.

Nesse mesmo dia, às 8 horas, será rezada missa, em ação de graças, pelos trabalhos do conselho e da diretoria, e para a gratidão das benções para uma feliz gestão dos novos orgaos diretores que, nessa data, iniciarão suas atividades.

A missa, na capela da União, deverá contar com a presença de todos os conselheiros e ex-alunos que desejarem participar na mesma.

Instrução catequética — Dado sequência à série de instruções catequéticas com quadros de projeção fixa, o departamento religioso da U.E.A.S. promoverá, no dia 7 de novembro, às 20 horas, no salão nobre, uma noite intitulada: "Deus na História da Humanidade". A parte reservada a esta apresentação será: "De Salomão a Jesus Cristo".

Em seguida à instrução catequética, será projetado um filme em longa metragem.

CINCO NOVOS CARDEAIS

CASTEL GANDOLFO, 29 (U. P.) — Sua Santidade entregou, hoje, o chapéu, escarlate de abas largas — símbolo da dignidade cardinal — a cinco novos príncipes da Igreja Romana numa cerimônia simples e privada realizada na residência de verão de Pio XII.

A cerimônia não teve pompa nem esplendor e apenas foi assistida pelos cinco novos cardeais e pequeno grupo de dignitários eclesásticos.

Depois de saírem ficaram dois cardeais para receber o simbolismo do chapéu: Stefan Wyszyński da Polónia, e Aloisius Stepinac, da Iugoslavia.

Na cerimônia de hoje foram efetuados os três simbólicos atos do Consistorio publico: a entrega do chapéu, do anel e a "abertura" e "fechamento" da boca de cada cardinal.

Os cinco novos cardeais são: Benjamino de Arriba e Sastro, arcebispo de Tarragona, Espanha; Fernando Quirica e Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela, Espanha; e três italianos: Gaetano Ciccomanni, ex-nuncio apostolico na Espanha; Angelo Giuseppe Roncalli, ex-nuncio da França, e Pietro Ciriaci, ex-nuncio em Portugal.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, a 4.ª sessão, às 9 e 13.30 horas respectivamente, as Comissões Mistas de Normas e de Procedimentos.

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1097 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

Faleceram ontem nesta capital:

ARTHUR AUGUSTO ROGAERT, com 62 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Angela Lupoli Rogoert e em segundas nupcias com a sra. Dolores Bontas Rogoert. Deixa do segundo matrimônio os filhos: Renato Valtier e Marcelo Ertio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério do Araçá.

SRA. NACLE BUSBASS, com 83 anos de idade, viúva de sr. Ibrahim Bussab, deixa os filhos: Akber, casado com o sr. Calli Maud; Paulo, já falecido, que foi casado com a sra. Linda Zahed; e Nemoi, casado com a sra. Vitoria Chuey Bussab; Saba, casado com a sra. Cirina Ebalie Bussab; e Espiridão, casado com a sra. Helena Bussab.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Madok Lobo, 215, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou coros.

Faleceram anteontem:

SRA. CAROLINA YERREIRA BESSA, casada com o sr. Antonio Ribeiro, deixa os filhos: Maria do Carmo, casada com o sr. Vitorio Bettini, e Laura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

Rêde de espionagem

russo

(Conclusão da 1.ª pag.)

Akhmedov, que atualmente vive em Washington, revelou também que Stalin não lhe deu crédito quando lhe informou, da Alemanha, que Hitler atacaria a União Soviética em junho de 1941. Acrescentou que Stalin havia declarado que seu relatório dava a impressão de "uma provocação inglesa".

"Depois que enviei minha advertência final, me disseram que fosse passar. Não pude fazer, porque a Alemanha declarou a guerra nesse mesmo dia".

Akhmedov disse que havia sido enviado à Alemanha em princípios de 1941, como espião, mas que então já pretendia desertar. A oportunidade se lhe apresentou em Ancara, na Turquia, em junho de 1942, quando chefe da espionagem soviética nesse país. Em 1950 dirigiu-se à Alemanha Ocidental e daí para os Estados Unidos.

ESPÍRIOS DA CECOSLOVÁQUIA

LUCERNA, Suíça, 29 (U. P.) — Na próxima segunda-feira terá início o processo contra o suíço Xavier Schnipier e o alemão Rudolf Roessler, acusados de realizar espionagem em favor da Czechoeslováquia. A acusação contra eles diz que violaram o artigo 301 do Código Penal suíço, que proíbe a transmissão de "informações militares a uma potência estrangeira com desvantagem para outra potência estrangeira".

O propósito deste artigo é impedir que a Suíça se converta em centro de espionagem. Schnipier e Roessler não estão sendo acusados de transmitir segredos suíços, a acusação é que exerceram atividades em prejuízo das potências ocidentais e em favor da Czechoeslováquia.

Espera-se que as potências ocidentais

(Conclusão da 1.ª página)

Titto e Pella, por sugestão dos aliados, evitaram fazer declarações demasiado impetuosas que pudessem ter conduzido a situação a um ponto perigoso em delatados do mês.

Dentro em breve o sr. Popovitch visitará Viena para obter o apoio do governo austriaco para as exigências iugoslavas sobre Trieste, porto que pertence à Austria no passado e pelo qual passa na atualidade mais de 55 por cento do intercâmbio comercial austriaco.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" PELLA

PARIS, 29 (ANSA) — O jornal "Le Figaro", publica na primeira página de sua edição de hoje, uma entrevista concedida pelo presidente do Conselho italiano Pella ao seu correspondente em Roma, Maurice Montambre.

"O presidente do Conselho", declara Montambre, "é pouco conhecido pelos franceses, mas eles não demorarão a lhe demonstrar sua simpatia".

"Na personalidade de Pella, — acrescenta o correspondente, — o técnico precede o homem político".

Expondo as declarações prestadas pelo presidente do Conselho italiano acerca da pendência italo-iugoslava, especialmente à luz da reação de Belgrado à decisão aliada de 8 de outubro, Montambre resalta que Pella afirmou a necessidade da realização de um plebiscito em todo o Território Livre de Trieste. "E, se o marechal Tito rejeitar a proposta italiana?", — perguntou Montambre. "Nós não entraremos em guerra por causa de Trieste", — respondeu Pella, — pois, acreditamos que os aliados saberão cumprir o compromisso explicitamente tomado através da decisão de 8 de outubro".

O correspondente de "Le Figaro" perguntou então qual a posição que o governo de Roma tomará num futuro próximo em relação à momentosa questão. Posição firme e energética, — respondeu Pella — temperada com toda a boa vontade e moderação possíveis, no que diz respeito às modalidades visando alcançar os acordos secundários. Somos favoráveis à realização de uma conferência entre os representantes aliados e os da Itália e da Iugoslavia mas somente depois da aplicação da decisão de 8 de outubro, reiteramos a nossa última proposta visando a retirada das tropas italianas e iugoslavas da fronteira, onde se encontram de fronteira".

O NUMERO DE REFUGIADOS NO TERRITÓRIO LIVRE DE TRIESTE

LONDRES, 29 (ANSA) — Respondendo a uma interpelação, o subsecretário do "Foreign Office", sr. Anthony Nutting, declarou que na zona "A" do Território Livre de Trieste o numero de refugiados registrados pelas autoridades montava, no dia 1.º do corrente, a mais de 6.000.

"No entanto — precisou o sr. Nutting — urge levar em conta que inúmeros refugiados da zona "B" não foram ainda registrados e fazemos o possível para se furtar ao controle das autoridades".

(Conclusão da 1.ª pag.)

turados não foram chineses, mas norte-coreanos.

O relatório tem base nas declarações de prisioneiros de guerra aliados feridos e enfermos entregues, em troca, pelos comunistas na primavera passada, antes da troca definitiva.

O relatório não foi publicado antes para não pôr em perigo os demais prisioneiros aliados que estavam em mãos dos comunistas.

MENTIROSA DAS DENÚNCIAS SOVIÉTICAS

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — (De Richard Wilkin) — O Brasil e outros sete países condenaram hoje os comunistas por suas "mentirosas" denúncias sobre o imaginário emprego, de parte dos norte-americanos, dos métodos de guerra bacteriológica na Coreia e por recorrerem à violência para obter "confissões" de alguns aviadores norte-americanos.

O sr. Henrique de Sousa Gomes, delegado do Brasil, disse à Comissão Política principal da Assembleia Geral das Nações Unidas, que a ONU deve realizar uma investigação a fundo sobre essas denúncias para autorizar o de "culpa" aos seus autores se não forem comprovadas.

A Grã Bretanha, Brasil, China, nacionalistas, Austrália, Holanda, África do Sul, Grécia e Canadá, uniram suas vozes ao coro de protestos das denúncias comunistas e em face dos métodos desumanos utilizados para a obtenção de "confissões".

O delegado chinês nacionalista, dr. H. R. Wei, pediu às Nações Unidas que dê instruções a seus delegados à próxima Conferência de Paz Coreana para que exija o castigo dos oficiais comunistas responsáveis pelas torturas infligidas aos aviadores norte-americanos prisioneiros.

Uma descrição detalhada das torturas foi feita, segunda-feira, à Comissão Política pelo delegado norte-americano, dr. Charles Mayo, membro da famosa família médica fundadora da Clínica Mayo. Ao acusar a União Soviética de dirigir a campanha, Mayo apresentou declarações juramentadas dos aviadores sobre os maus tratos a que foram submetidos para lhes arrancar as confissões.

O delegado britânico Selwyn Lloyd disse à Comissão que não lhe cabia dúvida de que "as chamadas confissões" foram apenas "um alado de mentiras arrancadas de todos os refinamentos da tortura, totalitária".

O delegado chinês, apesar da oposição dos Estados Unidos a qualquer nova resolução formal sobre a matéria, propôs: 1) proclamar a falsidade das denúncias comunistas; 2) — pedir o castigo dos responsáveis pelas torturas na próxima Conferência de Paz; 3) — condenar a União Soviética e seus aliados por sua "deliberada e maliciosa" invenção. A delegação chinesa, contudo, não apresentou nenhuma resolução formal, embora possa fazer-lho posteriormente.

O sr. Lloyd, por sua vez, disse à Comissão, o seguinte: "Tendo sido comprovada a completa falsidade dessas denúncias sobre a guerra bacteriológica, devemos rejeitá-las ao olvido que merecem, com uma homenagem em nossos corações ao valor e resistência dos homens que suportaram tão terribéis provas".

Todos os delegados que falaram, hoje, condenaram os comunistas por se oporem a uma investigação imparcial. A União Soviética

Vigorosa campanha

(Conclusão da 1.ª página)

ras para impedir que elas sejam apreendidas de surpresa em campo aberto. Entretanto, outros grupos revistam as casas em toda a zona, com a esperança de achar os rebeldes ou algum esconderijo de armas.

Foi oferecida uma recompensa de 1.000 marcos (250 dólares) a quem fornecer alguma informação sobre os rebeldes.

FORMAM UMA ORGANIZAÇÃO

LONDRES, 29 (UP) — Informou-se hoje nos círculos autorizados que as forças anticomunistas que operam na Alemanha oriental formam agora uma organização de vários milhares de homens, e aparentemente suas atividades se desenvolvem sob os ordens de um comando unificado.

Os forças que trabalham em pequenos grupos para fugitar a polícia comunista e desbaratar as comunicações, incluem um grande numero de alemães da zona soviética.

Segundo as informações chegadas a Londres, tais forças dispõem de armas pequenas e munições.

MEDIDAS ADOTADAS PELA POLÍCIA COMUNISTA

BERLIM, 29 (UP) — A polícia comunista postou guardas especiais em cada duzentos metros da ferrovia que liga Cottbus a Berlim e adotou outras medidas para deter um pequeno bando de patriotas checos que procuram alcançar a zona ocidental.

O jornal "Der Tag" do setor ocidental de Berlim, diz que "a polícia dos quartéis do povo" — núcleo do exercito da zona soviética — também vigia todas as estações ferroviárias que se encontram entre as duas cidades.

Calcula-se que uns 15.000 policias e soldados soviéticos participam na perseguição, que teve início há treze dias, pouco depois que os checos mataram quatro policias comunistas num combate a tiros travado nas proximidades de Cottbus, uns 110 quilômetros no sudeste de Berlim.

A grande quantidade de forças que os comunistas estão empregando nessa perseguição parece indicar que temem que outros patriotas sigam o exemplo dos checos no caso de que obtenham êxito.

O jornal "Neue Zeitung", do Alto Comissariado Norte-Americano, informou ontem que estão operando na zona oriental, principalmente na Saxônia e Turingia, vários grupos de patriotas, integrados em parte por desertores do Exército Vermelho, o que parece indicar que se foi formando um amplo movimento de resistência desde a rebelião de 17 de junho.

sustenta que só aceitará uma investigação se nela participarem os comunistas chineses e norte-coreanos.

CANDIDATOS A VAGA DE JUIZ NA CORTE DE HAIA

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U. P.) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, deu a conhecer os nomes das nove pessoas que foram propostas para preencher a vaga na Corte Internacional de Justiça de Haia. A vaga foi criada pela renúncia, por enfermidade, do juiz soviético, sr. Golunsky.

Os candidatos são: Fedor Ivanovich Kozlovich, da União Soviética, apoiado pela Rússia Branca, Checoslováquia, Egito, França, Liechtenstein, Holanda, Noruega, Polónia, Hungria, Grã Bretanha e União Soviética; Ernest S. B. Colov e Thomas Frolund, da Dinamarca, proposto pelo grupo escandinavo; Jean Spiropoulos, da Grécia, proposto pela China; Ernesto de Cuba, proposto por Honduras; Juan Bautista de Lavalle, do Peru, proposto por seu país; Choucri Kardahi, do Líbano, proposto por sua delegação; Julian Lopez de Pineda, de Honduras, proposto por seu país; e Charles de Visscher, da Bélgica, proposto pelo Egito, França, Holanda e Noruega.

Spiropoulos notifiou o sr. Hammarskjöld que não deseja ser considerado candidato.

Incremento da produção de trigo no país

RIO, 29 ("Correio") — A propósito dos debates travados, ontem, na Câmara dos Deputados, em torno da verba destinada ao incremento da produção do trigo, em 1954, o ministro João Cleonias assinou em entrevista à imprensa que a lavoura desse cereal se desenvolve em condições sem precedentes, bastando dizer que a safra deste ano é estimada em cerca de 600 mil toneladas — o dobro da maior até agora verificada no país. Rebatendo as críticas que lhe endereçaram o deputado Compagnon, o titular da Agricultura, acentuou: Foi divulgado que o Ministério distribuiu 32.377 toneladas de adubos entre os triticultores. É preciso que se diga que foi a primeira vez que o governo auxíliou a lavoura desse cereal e passar de zero para 32 mil toneladas já quer dizer alguma coisa. O consumo de adubos de toda a lavoura brasileira, orça por 400 mil toneladas. Reservar desse total 32 mil toneladas só para trigo significa que não estamos de braços cruzados".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-3333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Condor, Kaibara; Lourdes Pean, rua Azevedo Macedo, 129; Maria do Carmo Azevedo, rua Catibá, 88; Odorico Oliveira, rua 24 de Maio, 205.

Dutra em atividade política

RIO, 29 (Asapress) — Segundo um vespertino, o marechal Dutra acha que não estamos, realmente, no momento de escolher os candidatos à sucessão do sr. Getúlio Vargas. "Acho, entretanto, — afirmou — que estamos no momento justo de debater o problema, de discut-lo, de procurarmos as bases para a sua solução futura".

Acrescenta o jornal que o ex-presidente da República tem recomendado, ainda, todo apoio ao esquema Etelvino Lins, achando que deixar de debater agora o problema sucessório é fazer o jogo definitivo dos políticos em que não se pode confiar.

Ainda conforme o mesmo jornal, Dutra, apesar de se manter silencioso para o publico, continua em atividade política, mantendo permanente contato com todos os chefes militares do país, com chefes políticos e com parlamentares seus amigos, aos quais transmite diretamente sua orientação política sobre os problemas que vão surgindo. O marechal estaria em contato permanente também com o sr. Etelvino Lins, já tendo realizado varias conferencias com o sr. Otavio Mangabeira.

Estabelecido um serviço complementar de bondes e onibus para o Dia de Finados

Comunicado da C. M. T. C.

A exemplo dos anos anteriores, a CMTC, tendo em vista facilitar o transporte de passageiros e o acesso aos cemitérios da capital nos dias 1.º e 2.º de novembro vindouro, estabelecerá um serviço complementar de bondes e onibus, conforme a tabela abaixo:

PONTO DE PARTIDA DOS TRANSPORTES

Cemitério da Consolação — Praça Ramos de Azevedo, Olavo Egídio-Pinheiro e Vila Clementino-Vila Madalena.

BONDES — n. 55—"Sumaré", do Vale do Anhangabaú; largo Pompeia (extra).

Cemitério São Paulo — Praça Ramos de Azevedo, Olavo Egídio

NOVIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RECOMENDA O GOVERNO RIGOROSA COMPRESSÃO DAS DESPESAS

RIO, 29 (AN) — Examinando a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, relativa ao critério de utilização dos recursos orçamentários até o final do corrente exercício, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Vale no Ministério da Fazenda para que sejam indicadas, especificamente, as instruções que devem ser expedidas aos órgãos da administração federal, com o fim de ser executada a política de compressão de despesas que recomenda".

O processo teve origem em uma consulta do Ministério da Educação, reportando-se à circular da Presidência da República recomendando rigorosa economia na execução orçamentária, circular essa que só fazia referência ao primeiro semestre do ano. A Contadoria Geral da República, ouvindo a respeito, ressaltou a necessidade de continuação da política de equilíbrio orçamentário e restrição dos gastos ao estritamente necessário nesse final de exercício. Endossando essa opinião, o ministro Oswaldo Aranha sugeriu fosse expedida nova circular, determinando a mais rigorosa economia nos dois últimos meses, tendo o presidente da República encareado ao Ministério da Fazenda a especificação das instruções que deverão ser transmitidas aos órgãos da Administração Federal.

NA SESSÃO DO SENADO

Um milhão para as festas do cinquentenário do Centro Acadêmico XI de Agosto

RIO, 29 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Alfredo Neves analisou a nova política financeira do ministro da Fazenda, sugerindo medidas de proteção às atividades rurais e facilitando aos homens do campo tudo quanto for em benefício do amanhã da terra.

ORDEM DO DIA

E veio a ordem do dia com a discussão única do projeto n.º 143, de 1950 que fixa o horário dos funcionários públicos civis e dos servidores das entidades autárquicas e para-estatais que exercem função médica e odontológica. Debatido o projeto pelo sr. Aloisio de Carvalho, foi o mesmo rejeitado. Aproveitou-se o da Câmara, n.º 58, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de 600 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da realização no Brasil de um Seminário Internacional de Serviço Social Rural. E, por fim, o da Câmara, n.º 293, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de um milhão de cruzeiros para custear as despesas com as festas do cinquentenário da fundação do Centro Acadêmico "11 de Agosto", de São Paulo.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou a concessão de inúmeros créditos, para diversos fins, e mais: — do sr. Othon Mader que leu o parecer ao projeto de lei da Câmara, n.º 250, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Conselho de Imigração e Colonização, o crédito especial de 5.500 cruzeiros para pagamento de salário-família, concluindo pela sua aprovação, mediante emenda que reduza a verba proposta para dois mil e seiscentos cruzeiros; do sr. Alvaro Adolfo, parecer favorável ao projeto de lei da Câmara, n.º 240, de 1953, que modifica os artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 7.103, de 30-11-44, que concede auxílio à Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em seu parecer, frisou o relator que a A. B. N. T. vem há cerca de 12 anos, prestando os mais relevantes serviços ao país, através não só do auxílio que dá à União na execução das obras e serviços públicos, como principalmente quanto ao progresso da indústria nacional. Acrescentou que o volume de publicações da A. B. N. T. já constitui um magnífico patrimônio para a nossa economia e que em face do desenvolvimento de encargos que tem tido, tem aumentado suas despesas, justificando-se por isso, a subvenção que o projeto concede. A comissão aprovou o parecer.

De acordo com o parecer favorável do sr. Durval Cruz, foi aprovado pela Comissão, o projeto de lei da Câmara, n.º 243, de 1953, que modifica a data de início da contagem do prazo para a apresentação dos documentos e pedidos de regularização de posse de terrenos pertencentes ao domínio da União. Em seu parecer o relator declarou que pelos estudos feitos sobre o assunto, verifica-se que, realmente é oportuna a aprovação do mesmo, porque de um modo geral, o prazo da legislação em vigor dificulta a regularização da posse e de outro, a ignorância dos posses, ao lado da falta de aparelhamento do serviço do patrimônio da União, nos leva a julgar as alterações constantes do projeto, como sendo medidas benéficas ao interesse público.

O sr. Alberto Pasqualini emitiu parecer favorável ao projeto n.º 30, de 1953, que dispõe que o concerto de carga e descarga, nos portos organizados, seja feito exclusivamente por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo. A Comissão aprovou os pareceres.

Com a palavra, o sr. Othon Mader que havia sido designado para redigir o parecer ao projeto de lei do Senado, n.º 44, de 1951, que manda o cidadão chamado a exercer função pública ou administrativa de relevante importância, fazer declaração circunstanciada de seus bens, apresentando seu parecer que foi aprovado pela Comissão, contra o voto do sr. Carlos Lindenberg, relator da matéria.

O sr. Carlos Lindenberg leu o parecer favorável aprovado pela Comissão, à emenda apresentada pela Comissão de Legislação Social, ao projeto de lei da Câmara, n.º 6, de 1953, que determina que a vigilância dos navios seja feita por profissionais matriculados nas Delegacias de Trabalho Marítimo. A emenda visa restabelecer o texto do projeto, originário do Poder Executivo.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres do sr. Alípio Vivacqua, pela aprovação, quanto ao aspecto jurídico, do projeto que dispõe sobre o ensino superior no Instituto Tecnológico da Aeronáutica; do sr. Anísio Jobim, pela constitucionalidade do projeto que cria cargos de capelães militares na Polícia e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; do sr. Gomes de Oliveira, pela inconstitucionalidade de substituir apresentado ao projeto que era a Diretoria do Material Bélico da Aeronáutica. O substitutivo limitava-se a autorizar o Poder Executivo a criar o referido Departamento, o que foi considerado uma delegação de poderes, vedada pela Carta Magna; do sr. João Vilas Boas, pela constitucionalidade do projeto que estende aos auditores de 1.ª instância e aos advogados da Justiça Militar, o direito à gratificação adicional por tempo de serviço.

25 cruzeiros para o filme "Quo Vadis"

RIO, 29 (Asapress) — Deverá entrar na pauta dos trabalhos na próxima sessão plenária da COFAP o requerimento do Metro Gold-Meyer, solicitando preço especial de Cr\$ 25,00 para o filme "Quo Vadis", produzido em Roma, e que segundo a longa exposição da empresa, custou 9 milhões e 500 mil dólares.

Alegam os interessados, ainda mais, que a projeção do filme alcança quase 3 horas, encarecendo o preço da produção.

O presidente da COFAP já se manifestou, entretanto, contra aquele preço pleiteado pelos exibidores.

Dia 10 de novembro o julgamento do tenente Banderia

RIO, 29 (Asapress) — Está marcado para o dia 10 de novembro o julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Banderia, apontado como o mata-dor do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

O tenente Banderia já teve seu julgamento adiado uma vez, a pedido de seu advogado, Romeiro Neto, que alegou terem faltado testemunhas da maior importância para a defesa.

Caso venha a ser adiado novamente o julgamento do principal personagem do "crime do Sacopan", somente em janeiro do próximo ano se realizará o julgamento de Banderia, que se encontra recolhido na Base Aérea de Santa Cruz.

NA CAMARA FEDERAL

Exposição do ministro da Justiça sobre as razões de censura às radioemissoras

O retorno do país ao regime democrático — Comemoração do 29 de outubro

RIO, 29 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara Federal, o sr. Gregório Franco pediu a palavra para fazer uma comunicação de natureza urgente. Leu telegrama do deputado José Neiva comunicando que na cidade de São João dos Patos, no Maranhão, onde se encontra, o sr. automóvel que conduzia jornalistas para o comício eleitoral foi invadido pela Força Policial, sendo aqueles profissionais da imprensa agredidos. Informou ainda o telegrama que o hotel onde se hospedou o motorista do referido deputado, foi invadido pela polícia. Pediu em seguida o orador providências à Mesa no sentido de resguardar as imunidades parlamentares do sr. José Neiva, e ao ministro da Justiça e altas autoridades para que seja mantido no Maranhão um clima de segurança e liberdade. O presidente anunciou que a Mesa lá tomará as necessárias providências.

O 29 DE OUTUBRO

Em seguida, o presidente dá início à comemoração da pas-

COMEMORA-SE HOJE O "DIA DO COMERCIAL"

VARIAS SOLENIDADES PROGRAMADAS — COMUNHAO GERAL

Em prosseguimento às comemorações organizadas pelo SESC para a "Semana do Comércio", será desenvolvido hoje o seguinte programa:

As 16.30 horas, coquetel oferecido aos representantes de firmas comerciais e de Sindicato na sede do Clube dos Amigos do SESC-SENAC, à av. Ipiranga, 1267, 9.º andar. Durante essa reunião serão distribuídos os prêmios conquistados pelo IV Concurso de Arte Fotográfica promovido pelo SESC.

As 20.30 horas, visita dos representantes dos empregados de firmas comerciais ao Sindicato dos Empregados no Comércio.

COMUNHAO GERAL

Em regozijo pelo transcurso hoje, do "Dia do Comércio", a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo fará realizar, às 7 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, missa solene em comunhão geral. A fim de maior número de comerciantes possa comparecer a essa cerimônia religiosa, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio de seu presidente, sr. Luiz Roberto Vidigal, enviou a todos os sindicatos do comércio da capital um telegrama, solicitando seja permitido, pelos empregadores, que parte do pessoal inicie hoje o trabalho mais tarde, no período da manhã.

APRENDIZAGEM COMERCIAL

Amanhã, em homenagem ao "Dia do Comércio", o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC, realizará uma sessão comemorativa da data.

Novos onus acarretará à população o adicional de 10% sobre os impostos

Sugerida ao governo do Estado a compressão de despesas para restabelecer o equilíbrio nas despesas públicas — O novo Código Tributário

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Camilo Ansaar, referindo-se ao adicional de 10% sobre todos os impostos estaduais, solicitou pelo Executivo paulista à Assembleia Legislativa, e depois de reconhecer a elevação de vitais com que tem procurado agir o governador, Lucas Nogueira Garcez, a cujo patriotismo rendeu homenagem, acentuou que mais uma vez as nossas autoridades apelam para o recurso simplista de aumento de tributos a fim de restabelecer o equilíbrio entre a receita e a despesa do Estado. Ao invés de comprimir os gastos públicos — continuou — lançam mão de novas majorações de impostos, sobrecarregando o contribuinte que já luta com as suas obrigações fiscais. Aludiu a exemplos de outros países, onde os governos quando se vêem em dificuldades financeiras, recorrem à compressão de despesas, evitando criar novos onus à coletividade, como o fizeram recentemente Eisenhower, nos Estados Unidos, e De Gasperi, na Itália, e Schuman, na França.

Afirmou que a mesma política de restrições e economias deveria realizar o governo do Estado de São Paulo, racionalizando o serviço público, deixando de fazer novas nomeações no funcionalismo e adiando obras dispensáveis. Observou que, se a administração procedesse a estudos visando uma redução de 10% em seus gastos, poderia obter os recursos que pretende conseguir com a criação do adicional, ora proposto. Com a redução de despesas — acrescentou — não sacrificaria a coletividade e viria a contar com os fundos necessários para fazer frente aos compromissos assumidos pelo Estado. Ao encerrar as suas considerações, o sr. Camilo Ansaar propôs que a entidade se manifeste às autoridades estaduais, fazendo sentir os inconvenientes que a aprovação do adicional acarretaria, acarretando aumento do custo de vida, trará às classes produtoras e à coletividade paulista em geral.

O sr. Rui Calazans de Araújo corroborou as afirmações do sr. Camilo Ansaar, dizendo que cumpre às autoridades evitar o recurso fácil de novos impostos e sugeriu que a entidade realize estudos, de modo a colaborar para a adoção de outras medidas. No mesmo sentido falaram os srs. João

de Almeida Prado, Fernando de Almeida Prado, Otávio Zampirolo e João Batista Leopoldo Figueiredo, tendo sido aprovado, por unanimidade, o projeto de lei que cria a Associação Comercial de São Paulo se manifestará contrária à aprovação do adicional. Deixou-se também nomear uma comissão, que ficou constituída dos srs. Rui Calazans de Araújo, Camilo Ansaar e Fernando de Almeida Prado, para proceder a estudos sobre a questão tributária, encaminhando-se as suas conclusões ao governo do Estado.

NOVO CODIGO TRIBUTARIO

O sr. Rui Calazans de Araújo fez comentários em torno do anteprojeto do Novo Código Tributário, declarando que ele virá disciplinar a nossa legislação sobre o assunto, terminando de vez com as anomalias e irregularidades que se verificam presentemente. Assim — salientou — o referido Código define a constituição de imposto, estatui e delimita a competência tributária da União, do Estado e do município, determina que os tributos só podem ser despendidos por uma lei especial, indicando que, no texto de uma lei sobre questão alheia a tributos, se incluem dispositivos criando novos encargos fiscais — como, para exemplificar, disse ter ocorrido com a lei recente que destinada a reorganizar o ensino secundário, aumentou a taxa de educação e saúde.

O sr. Rui Calazans de Araújo traçou ainda de outros dispositivos do novo Código, como os que criam os Conselhos Regionais e o Conselho Superior de Justiça Tributária, tendo proposto que a entidade designe uma Comissão de juristas para examinar aquele corpo de leis, de maneira a oferecer, sobre a questão, uma cooperação mais efetiva das classes produtoras.

VOTO DE PESAR

Evocando a figura de Antônio Carlos de Sales Junior, quer na sua atuação como homem público, quer como estudioso de nossos assuntos econômicos, o sr. Rui Calazans de Araújo salientou os seus dotes pessoais e as qualidades que o impuseram à admiração do país, tendo proposto fosse inserido em ata um voto de pesar pelo seu falecimento. Por proposta do sr. Otávio Zampirolo, foi também aprovado inserir em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Emílio Carbonari, diretor da Delegacia Distrital de Santa Ana.

Alcides Etchegoyen não será candidato à presidência do Clube Militar

RIO, 29 (Asapress) — Ouvindo pela reportagem sobre se seria candidato à reeleição para presidente do Clube Militar, o general Alcides Etchegoyen declarou: "No Clube, não se trata, no momento, de eleições, mas tão somente de execução dum programa da Cruzada Democrática".

O general teria determinado mesmo a si e aos companheiros que não se falasse em política no Clube Militar, nem mesmo na política do próprio Clube Militar.

Contudo, a reportagem apurou com absoluta fidelidade que o general Etchegoyen não será candidato nas próximas eleições, enquanto a Cruzada Democrática prepara um manifesto aos associados.

Visando a organização de nova chapa, a Cruzada Democrática já estaria se dirigindo também aos militares de todo o país a fim de obter os elementos indispensáveis à escolha do candidato.

Desmentido do chefe de Polícia

RIO, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia, general Moraes Ancoara, desmentiu a notícia de que iria se encontrar na fronteira da Guiana Inglesa com o chefe de Polícia dessa possessão. Disse também desconhecer a existência de um exército comunista em território brasileiro, pronto a invadir a Guiana.

Acrescentou que pessoalmente elementos da própria Guiana atravessaram a fronteira brasileira para vir adquirir armas no Brasil, ameaçando assim as autoridades das Guianas.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DA VENDAGEM INDUSTRIAL

AULA INAUGURAL PROFERIDA PELO SR. PAULO AYRES FILHO

Realizou-se ontem no auditório "Dr. José Ernirio de Moraes, do IDORT, a solenidade de lançamento do curso sobre Organização da Venda Industrial, promovido pelo Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. A aula inaugural desse curso foi proferida pelo sr. Paulo Ayres Filho, vice-presidente do Instituto de Organização Racional do Trabalho e diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

O orador, que recentemente frequentou um curso de administração do Methods Engineering Council, em Pittsburgh, Estados Unidos, abordou em sua aula inaugural os seguintes pontos:

Resultando, na fase de Fowier McCormick, a importância da responsabilidade que as empresas assumem quando atingem situação em que são reconhecidas como verdadeiras instituições sociais, o que exige que sejam dirigidas por homens especialmente educados para essa tarefa, o sr. Paulo Ayres Filho encareceu a significação do papel que cabe aos vendedores, apresentando, como legítimos delegados dessas entidades, com as quais muitas vezes se confundem e são confundidos. Ao contrário da crença comum entre nós um vendedor não nasce feito, mas é feito, através de lenta preparação, em que sempre deve ter-se em vista principalmente o desejo de servir a freguesia. E' certo que há pessoas que apresentam qualidades inatas de vendedor, mas não basta; cumpre desenvolvê-las, aperfeiçoá-las e adquirir amplos conhecimentos do produto a vender e da técnica de venda. Ademais, como a freguesia julga a empresa pelos vendedores que a visitam, devem estes pautar seu proceder por normas que condigam com a política geral da empresa.

Em seguida, passou o orador a referir ao pouco apreço que em nosso país se dispensa à política de vendas de uma empresa: toda a importância é dada à produção, esquecendo-se a distribuição. O industrial mediu conta maravilhas das instalações de sua fábrica, da qualidade dos seus produtos, do aspecto do empacotamento que usa, mas, se se lhe pergunta por que seus produtos não vendidos, ele volta a elogiar sua produção.

Poucos têm consciência da importância da ligação que deve existir entre o mercado e a produção. E' o vendedor que, bem servindo o mercado, propicia o sadio crescimento da produção.

Curso de Patologia

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, serão ministradas no dia 9 de novembro próximo, às 21 horas, no salão de aulas do Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas: Estenose — Insuficiência Mitral, pelos srs. Silvio Borges, Paulo de Almeida Toledo e Euríclides de Jesus Zerbini.

Monumento a Monteiro Lobato

Dando conta das atividades da Comissão Pró-Monumento a Monteiro Lobato, de que é presidente, o sr. Candido Fontoura deu recentemente publicidade a extenso relatório, elaborado pelo relator acerca do que que realizou essa Comissão no último ano.

Tendo enviado exemplares desse Relatório a todas as altas autoridades da União e dos Estados, bem como a pessoas e instituições notoriamente empenhadas na solução dos problemas de assistência à infância, o presidente da Comissão Pró-Monumento a Monteiro Lobato já recebeu cartas, agradecendo o seu recebimento, dos srs. Getúlio Vargas, presidente da República; Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, e da presidente da Legião Brasileira de Assistência, exma. sra. da. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez.

Copa do Mundo de 1954

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência especial, os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, srs. Rivalda Corrêa Meirelles, Mario Polo, José Luiz do Rego, José Maria Castelo Branco e Lineu Chaves, os quais solicitaram auxílio financeiro do governo federal para a preparação e envio do selecionado brasileiro à Copa do Mundo em 1954, na Suíça.

Christian Dior processa o ex-rei Farouk

PARIS, 29 (ANSA) — O célebre costureiro Christian Dior acaba de apresentar queixa contra o ex-rei do Egito, Farouk, que não lhe pagou uma conta de seis milhões de francos relativos a roupas que o antigo monarca adquiriu antes de sua abdicação.

RESPIGOS E RECORTES

PROTEU — "O povo, com a ternura meio ironica que costuma dedicar aos tiranos sorridentes" — assinala o "Correio da Manhã" — comparou o sr. Getúlio Vargas a um legume capaz de dar gosto a qualquer outro prato em cuja companhia aparecesse na mesa.

A "voz populi" nem sempre é a de Deus. Mas resume, muitas vezes, certas experiências históricas. A história dos últimos vitais e poucos anos parece justificar, inteiramente, aquela alcunha comparativa. Por volta de 1930, anos do "New Deal" nos Estados Unidos e das frentes populares na Europa, a história serviu ao Brasil o prato de uma revolução pequeno-burguesa, jacobina; logo o sr. Getúlio Vargas, embora formado em outra escola política, assumiu o papel de vencedor nas barricadas. E venceu realmente.

"Veio a contra-revolução fascista, representada em nosso país pelo integralismo. Mas não foi este que venceu. O vencedor foi, outra vez, o sr. Getúlio Vargas, que nem precisava vestir camisa colorida: seu governo já tinha o sabor do fascismo. Mas uns poucos anos e estava no auge, pelas vitórias militares sobre a Alemanha, o prestígio internacional do comunismo; e com efeito, em 1945, o xuxu verde se tornou vermelho. Agora, proclama-se em toda a América do Sul a hora do pseudo-sindicalismo à maneira argentina. Já o Catete começa a gostar desse novo sabor. Não estaria, porventura, justificados os receios de um golpe sindicalista com a conivência do próprio presidente da República?"

"Ninguém negará ao sr. Getúlio Vargas o fino instinto pela mudança sucessiva de ideologias. Mas não certa até sua vontade de realizá-las. Pois a revolução de 1930 revelou-se como fraude; o nosso fascismo não foi fascismo autêntico; o prestígio comunista não sobreviveu à aliança com o sr. Getúlio Vargas. E agora?"

"Não, aquela comparação popular não mudou de lugar. Não comparem o sr. Getúlio Vargas a legume dando gosto a qualquer prato que acompanha. Antes, ele se compara a um tempero, tão suave, aliás, que mal se sente o respectivo gosto; mas o tempero basta para estragar o gosto próprio dos pratos, tornando-os insensíveis."

"Foi assim em 1930, em 1937, em 1945. Por isso, o apelo do sr. Getúlio Vargas ao sindicalismo nos parece, para nós outros, uma esperança."

A PROPOSITO DO ESQUEMA

"Sabido que o sr. Osvaldo Aranha não é forte em economia e finanças — escreve o "Diário Carioca" — muitas pessoas indagaram: quem inventou o esquema que tomou o nome do atual titular da Fazenda? Alguns dizem que a concepção se deve ao sr. Marcos de Sousa Dantas. Outros dizem que o plano foi elaborado pelo Conselho Nacional de Economia e submetido ao Executivo e ao Legislativo."

"Na verdade, os princípios adotados constam do trabalho do Conselho, mas, os processos postos em prática não bem diferentes dos indicados pelo referido órgão. O C.N.E. criava sobretaxas onerando o imposto de consumo da CEXIM para os controles da importação e da exportação. O mérito do seu parecer estava no fato de associar a política comercial exterior à política monetária, com o fim de conter a inflação. Parece que o sr. Sousa Dantas, com sua equipe de técnicos, balanceou a situação, mediou os prós e contras e obteve do ministro que traçasse a orientação consubstanciada no esquema Aranha."

"Al estão reunidos os elementos históricos do programa em execução. O titular da Fazenda tinha que tomar qualquer decisão. Não havia mais divisões, nem crédito no estrangeiro. Os credores não estavam cobrando os atrasados e o governo vinha emitindo em grande escala, para diversos fins. A herança do sr. Lafer era realmente calamitosa."

"E agora? Passará o sr. Aranha? Bem, acima de tudo, está a política. Sem unidade no governo, com o sucesso à vista, agitando o Ministério do Trabalho as massas operárias, que se poderá esperar do plano econômico-financeiro?"

SUBIRA O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 29 (Asapress) — O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, confirmou que o preço dos produtos agrícolas internos, de alimentação, subirá inevitavelmente com a imposição decorrente de subsídios à exportação.

E acrescentou: — "Estamos dando por saca de café com subsídio, Cr\$ 280,00, enquanto o trigo está a Cr\$ 170,00. O cacau e os demais produtos exportáveis recebem igualmente esse auxílio. Por isso se os preços dos artigos internos da alimentação não subirem, se nossa agricultura de subsistência não for igualmente subsidiada, desaparecerá".

Relativamente ao trigo, o sr. Cleofas frisou que a safra atual é de 600.000 toneladas, sendo o dobro da maior que já tivemos no país.

PRODUTIVA REUNIAO EFETUOU ONTEM A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA EDILIDADE

HOMENAGEM A UMA EDUCADORA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem, sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, José Domingos Ruiz, Marco Melega, Toledo Piza e Silva Azevedo, produtiva reunião.

PARECERES RELATADOS

Foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. André Franco Montoro, ao projeto de lei do Executivo, que autoriza a aprovação do plano da rua Matias Cardoso, com a largura de oito metros, até a rua Gilberto Sabino e, do mesmo vereador, ao projeto de lei do Executivo que inclui nos Estatutos dos Funcionários Públicos, penas para os crimes de desacato, ofensa pessoal ou agressão, cometidos por servidores municipais contra componentes de comissões de inquéritos. O sr. Toledo Piza ofereceu substitutivo ao projeto do sr. Norberto Meyer, que revoga a lei municipal que proibiu o estacionamento de veículos em passeios, recantos e refúgios dos logradouros públicos. O substitutivo determina que nos trechos onde não for possível o estacionamento sem a violação da lei em vigor, cabe à Prefeitura, com a colaboração da D.S.T., permitir o tempo estritamente necessário, baixando para isso as devidas multas. O sr. Marco Melega ofereceu parecer contrário ao projeto de lei que dá a denominação de Assessoria Técnico-Legislativa à Assistência Técnica Legislativa. Foram arquivados o ofício do Congresso Paulista de Previdência Social, já realizado, que solicitava auxílio da Câmara Municipal e o projeto do sr. Valério Guil, que autorizava a desapropriação dos imóveis necessários à ligação da rua Bom Pastor à rua do Parque. Este último projeto foi arquivado a pedido do próprio autor.

HOMENAGEM A UMA EDUCADORA

Logrou aprovação unânime o parecer do sr. João Sampaio, que a seguir transcreveremos: "O projeto de lei n.º 325 de 53, de autoria do vereador Toledo Piza, propõe a denominação de "Rua Dra. Marie Renette", para a atual rua n.º 16, no 20.º subdistrito da capital, o das Perdizes, e veio acompanhado de substancial justificativa. Trata-se de render singela homenagem a uma educadora de renome, depois diplomada em medicina e benemerita pela sua filantropia. Nascida na pequena e gloriosa Belçica, veio ainda jovem para o nosso País, dedicando-se à educação da mocidade e ao ensino secundário, no Colégio Piracicabano, ao tempo da fundação desse acreditado e modelar estabelecimento, fundado em Piracicaba, há mais de setenta anos, pelos propagandistas americanos da "Religião Metodista". Deixando a cátedra de professora emérita, dedicou-se ao estudo da medicina, em que se doutorou, exercendo a profissão, durante a sua longa vida, nesta capital. Aqui foi ela a organizadora da Cruz Vermelha Brasileira, de São Paulo, e em movimento fundado por ela, animado e financiado pelo Hospital das Crianças, da Cruz Vermelha de São Paulo, benemerita instituição que até hoje funciona, no bairro de Indianópolis."

Exposição em benefício da F.A.S.

Inaugura-se hoje, às 19.30 horas, no "hall" do Hotel Esplanada, uma exposição de arte, em que figurarão alguns dos nomes de maior projeção em nossos meios artísticos que ofereceram trabalhos em benefício da Campanha de Fundos para Assistência Social.

PALACIO 9 DE JULHO

NOVAMENTE CONURBADO O PLENARIO

Agitação provocada por discurso do sr. Juvenal Sayon, em prosseguimento aos incidentes com d. Conceição Santamaria — Homenagem à memória de Ataliba Leonel — Projetos aprovados

Apresentou numeroso grupo de deputados uma moção de desagravo à deputada Conceição Santamaria, em virtude da interpretação dada, em discurso proferido na tribuna, pelo deputado Juvenal Sayon, a carta firmada pela referida parlamentar e dirigida a um dos membros do plenário.

Segundo informou a sra. Santamaria, essa carta é autêntica, mas foi subtraída irregularmente, o que constitui "crime de violação de correspondência".

Para encaminhar a moção, foi pedida e obtida urgência. Combateu a proposição o sr. Juvenal Sayon, que discursou longamente. No decorrer de sua intervenção vários incidentes se verificaram no plenário, o qual, em certos momentos, foi dominado por grande agitação.

A moção, posta por fim em votação, foi aprovada.

PLEBISCITOS

Foram aprovados projetos de resolução determinando a realização de plebiscitos de consulta à população dos seguintes distritos que se pretende sejam elevados a município: Panoramá, município de Paulicéia; Ouro Verde, município de Dracena; Pedra Bela e Pinhalzinho, município de Bragança Paulista.

3.ª DIMENSÃO

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que os proprietários de cinemas criaram um novo sistema para extorquir dinheiro do povo.

Passaram — prosseguiu o orador — a exibir películas em 3.ª dimensão, que obrigam o espectador a usar óculos polarizados. Ocorre, porém, que o público não os adquire. E esse objeto, alagado ao ingressar no cinema, ao preço exorbitante de dez cruzeiros. Calculado o lucro que os exibidores auferem com a estruçalha modicidade, são canalizados, à base de sessões diárias nos dois cinemas que adotaram a prática, Cr\$ 150.000,00 por dia, lucro líquido e certo pelo aluguel dos ocultos.

Sabe-se que esse objeto é de valor reduzido, que segundo informações não é superior a Cr\$ 1.50. A locação dos referidos ocultos acarreta os seguintes inconvenientes: prejudica os cofres estaduais, pois, não sendo eles vendidos, não estão sujeitos ao pagamento do imposto de vendas e consignações. Os ocultos assim usados por numerosos pessoas podem servir de veículo fácil para inúmeras molestias dos olhos, a esterilização que alegar submeter esses objetos, não teve o pronunciamento das nossas autoridades sanitárias. Essa circunstância põe em dúvida a imunidade que a esterilização deve oferecer.

De qualquer forma, porém, o povo que quer assistir a exibição dos filmes em 3-D paga Cr\$ 10,00, o que importa dizer que para ir ao cinema a entrada lhe custa Cr\$ 20,00.

Está marcada para hoje uma reunião da COAP para tabelar o aluguel dos ocultos polarizados. Uma pergunta, entretanto, nos ocorre: será caso de locação? Parece-nos que não. E nesse particular que chamamos a atenção do órgão controlador do preço. Sendo o objeto de valor reduzido, deve ele ser vendido ao público e não alugado, porque nenhuma razão justifica a locação, salvo se a COAP se complicitar com os exibidores, proporcionando-lhes lucros extraordinários.

O assunto despertou a atenção do sr. Jamil Zaitur, representante das economias naquele órgão, e onde se tem havido com imparcialidade, critério e justiça. Segundo notícias publicadas hoje, esse economista propôs medidas energéticas para evitar a continuação do abuso.

Espera-se que a COAP resolva o problema através de uma composição justa, que atenda tanto os interesses da coletividade e aos da empresa que inaurou a exibição dos filmes em 3-D. E o que o povo aguarda.

HOMENAGEM A MEMORIA DE ATALIBA LEONEL

Lembrou o deputado Péricles Rolim que na data de ontem, anos atrás, faleceu o general Ataliba Leonel, que foi um dos chefes de prestigio do Partido Republicano.

"Eu me recordei bem do episódio — declarou — da dor imensa de quando dele se cercavam para ouvir e seguir-lhe as diretrizes políticas, visando o bem de nossa terra.

Desfilava-se a galeria dos grandes homens públicos de Piratininga. Ataliba Leonel era um

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva mm
	Max.	Min.	
29-10-53			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	2.0
Santos . . .	26	20	1.0
S. Sebastião . . .	—	—	4.0
PLANALTO			
A. Branca . . .	—	—	1.0
Faculdade de Higiene . . .	—	—	2.0
Observatório . . .	31	16	1.0
Betendo . . .	—	—	0.0
Campanas . . .	32	18	0.0
Itú . . .	33	18	0.3
S. Rita . . .	32	—	0.0
S. Carlos . . .	31	17	0.0
Sorocaba . . .	—	—	0.0
Tatuí . . .	32	—	0.0
SERRA			
Guatatinga . . .	33	—	0.0
Taubaté . . .	32	18	7.0
OESTE:			
Bauriv . . .	34	18	0.0
Catanduva . . .	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — Rondarão para o quadrante Sul, com rajadas frescas.

(Máxima, 27,7 — Mínima, 18,2)

comandante brioso, cujo espírito público os próprios e ferrenhos adversários reconheciam. Esclarecido e honesto, corajoso, amante de uma terra e de seu povo, foi um verdadeiro patriarca do antigo 5.º distrito eleitoral.

Brasileiro como os que mais o fossem, jamais deixava de passar como paulista e de, como paulista, agir nos momentos precisos.

Por três vezes, em 1924, 1930 e 1932, pegou em armas na defesa do solo bandeirante e da legalidade em perigo.

"Ataliba Leonel" e "Brigada do Sul", sob seu comando, foram baluartes dos mais caros ideais de São Paulo.

Político militante, amigo sincero, idealista incorrigível, bem encarnava o homem do interior, em quem o povo confiava e sob cuja bandeira eram possíveis os maiores sacrifícios.

Este, o homem a quem desejo prestar a homenagem destas singelas palavras.

PLEBISCITO EM GUAIÇARA

Esclareceu o sr. Martinho de Ciero os motivos que o levaram a combater em plenário o projeto de resolução determinando a realização de plebiscito em Guaiçara, distrito de Lins.

Declarou o sr. de Ciero que, embora fosse favorável à criação do novo município, não poderia concordar com as pretensões de sua população por não atender o distrito às exigências da Lei Orgânica dos Municípios, diploma esse que, segundo julga, não responde às necessidades da vida paulista e deveria ser modificado.

UM INIMIGO DOS CAES

Chamou o sr. Cid Franco a atenção das autoridades públicas para a atuação do cabo Natanael Marques da Silva, da Força Pública, que vem fazendo exercício de tiros utilizando para alvo cães que encontra ao alcance de sua mira, segundo denuncia, feita pela escritora Helena Silveira.

"É preciso compreender — comentou — a importância deste assunto. Não estamos diante de um cão da polícia e de dois cachorros. Não é apenas isto. Não é assunto que se ponha de lado. Estamos diante de uma mentalidade barbara, selvagem, que deve ser combatida e corrigida. Este é o problema.

E desejo saber, senhor presidente, se o homem que dá tiros contra animais indefesos continua pertencendo ao número dos homens que prestam serviços ao governo.

Que providências foram ou serão tomadas?

Requeiro, sr. presidente, que cópia deste discurso, o mais brevemente possível, seja enviada ao chefe do Poder Executivo Estadual.

FALTA DE MOEDA DIVISIONARIA

Declarou o sr. Hilário Torloni que a falta de moeda divisionária em S. Paulo está assumindo proporções alarmantes. Criticou, a propósito, a circulação de passagens dados como troco aos passageiros dos ônibus da C.M.T.C. "Deveria a C.M.T.C., em obediência à postura municipal, aduzir — fornecer troco até vinte cruzeiros. Mas, como oferece-lo, se nem a Recbedoria Fiscal nem o Banco do Brasil o fornecem?"

JUIZ DE CASAMENTOS

Justificou o deputado Prestes Franco projeto de lei em cujos termos a nomeação de juiz de casamentos deverá recair em pessoa que seja pelo menos portadora de diploma de curso secundário, dando-se preferência aos estudantes de direito.

O mesmo parlamentar apresentou requerimento de informações sobre irregularidades que estavam ocorrendo na Imprensa Oficial.

CONTRA O ADICIONAL DE 10 POR CENTO

Focalizou o deputado José Miraglia o aumento constante do custo de vida e suas consequências.

"E não é somente — ponderou — o pequeno e humilde lutador de todas as horas o esconchado pela voragem de lucros dos que amealharam fortunas cujas origens são duvidosas e pode-se dizer sempre alçadas sobre a dor, a miséria, a lagrima, o sofrimento daqueles que vivem com o suor do seu rosto. Hoje vemos até o Estado vítima desta rapinagem sem limites. Parece incrível, mas é verdade, o próprio Estado se tornou presa da agiotagem e da usura e os "bonus rotativos" são o veículo da derrocada financeira da mais potente unidade da Federação Brasileira.

Não é necessário historiar a "via crucis" do Estado de São Paulo. A sua odisséia é de ontem, é de hoje e será de amanhã se não construímos uma barreira à gatunagem que lava por aí fora. Para grandes males, grandes remédios: por que ao invés de criarmos um imposto de 10% cujo produto será destinado ao bolso dos aproveitadores e do sacrifício de um povo todo que já está cansado de sofrer, por que, repito, não nos tomarmos o caminho certo para reconduzir o Estado, que afinal é o próprio povo, para a senda reta do seu destino?

Por que tememos tomar a defesa do povo e do Estado? Por que não tomamos a medida drástica e saneadora de, compulsoriamente, consolidar a dívida flutuante do Estado?

Não se trata em absoluto de criar o regime do calote, porque maior é o dano da inflação com

a desvalorização da moeda que a está, e ninguém chama o governo de caloteiro.

Até quando o governo do Estado, em nome do povo, continuará a dar "milhões para bodes"? O sr. Lino de Mattos, igualmente, combateu o projeto adicional de dez por cento sobre os impostos estaduais. Acentuou ser favorável, como medida própria para o momento, a compressão das despesas administrativas e gastos gerais, bem como a transformação das rendas estaduais em rendas efetivas e não aparentes, ponto de vista este aceito pelo comércio paulistano.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, áreas de terreno situadas no município de São Miguel Arcanjo; criando o Curso Complementar na Escola Profissional Agrícola Industrial "Conceição José Bento", de Jacaré; estabelecendo a vigência do artigo 7.º, n.º 7, do Livro VI, do Código de Impostos e Taxas; criando o 3.º Grupo Escolar da Estação, do 2.º subdistrito de Franco; alterando a redação de item 1.º da lei de auxílios.

Em primeira discussão: alterando a redação do parágrafo 3.º do artigo 7.º da lei n.º 211, de 7-12-48, que regulamentou o artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias; declarando de utilidade pública a Escola de Belas Artes de São Paulo; obrigando o uso de carteiras de identidade funcional pelos funcionários do Estado; a fim de serem desapropriadas pela Fazenda

AR O SEU CARRO, ESTÁ O NORMANDIE

Encontro de sensação no G. P. "Diana"

JOIEUSE VS. PAQUITA, TENDO AMBAS POR ADVERSARIAS PIASTRA, KARTILHA, FAIRCHILD, PAVUNA, CRIZ E PARAMARIBO — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTOS DE ONTEM

Está em jogo, mais uma vez, a liderança da ala feminina dos três anos. O grande prêmio "Diana", que será realizado domingo, a tarde, em Cidade Jardim, deve dar a última palavra. Deve revelar aos olhos do público turfista a líder incontestada da geração.

Até há pouco, Joieuse, por Antomym em Givineza, se mantinha invicta e seus feitos, acumulados, lhe davam posição de franco destaque, na turma. Mas, numa prova com os adversários do sexo oposto, perdeu o título, sem mesmo disputa-lo, posto que se negou a largar e ficou nas fitas. Não teria o fato, como não teve, maior importância. Continuou intangível o seu prestígio, mas, dias depois, noutra carreira com os potros, largou e correu em condições normais sucum-

bindo ao melhor valor dos representantes do sexo oposto. Al, sim, seu prestígio foi alcançado. Na turma, a filha de Givineza venceu, demonstrando superioridade; no meio dos potros, o que se viu, foi um fracasso feio. Enquanto se processavam essas atuações de aitos e baixos de Joieuse, em outros pares, primeiramente na eliminatória de perdedores, se revelava outro valor da ala feminina — a Paquita. Uma potranquinha pequena, de média mesmo para pequena, que estreou ganhando e deixando li- apreensão. Na segunda, saiu-se seu valor. Na terceira, saiu-se também de forma alrosa, mantendo o título de invicta. Se não convenceu em toda a linha, a impressão logo se modificou inteiramente. Foi na sua 4.ª apresentação. Em situação desfavorável,

com 58 quilos contra 55 das adversárias, num tiro já alentado de 1.800 metros e numa raia de grama quase encharcada, a filha de Heliaco nada respeitou. Seguiu as pegadas do pai e assinalou uma vitória fácil, com autoridade. Firmou-se, invicta, com quatro tentos e ganhou o direito de enfrentar Joieuse em disputa do título de líder da ala feminina dos três anos. Esse encontro nos proporcionará o "Diana". Daí todo o entusiasmo, todo o interesse que se nota nas rodas turfísticas.

O clássico de domingo não está, porém, à merce de Joieuse e Paquita. Se é verdade que elas mandam, aparentemente, na carreira, nem por isso podem ser consideradas donas absolutas da situação. Terão de se haver com adversárias credenciadas e em franco período de evolução — Piastra, "falixa" da própria Paquita, Kartilha, Fairchild, Pavuna, Criz e Paramaribo.

HOJE NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME O G. P. "SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE"

MEIA DUZIA DOS MAIS DESTACADOS TROTADORES ANOTADOS NA IMPORTANTE PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar esta tarde, em Vila Guilherme um dos maiores e mais promissores festivais de seu calendário.

O programa, que se apresenta integrado por nove carreiras, todas muito bem formadas e muito difíceis, tem um ponto alto e de grande atração — o Grande Prêmio "Sociedade Paulista de

Trote", no longo tiro de três quilômetros e reunindo seis dos mais destacados trotadores do momento, a saber: Lytton, Comanche, Sioux, Brooklyn, Nero e Boston.

Encontrarão os leitores, a seguir os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.
1 Apache, A. Luiz 20
2 Rubia, J. Lyon 20
3 Monge Negro, S. Sap. 40
4 Dozy, R. F. dos Santos 40
5 Lulu, Am. Carpinelli 40
6 Chicago, J. M. Anjos 40

Apache, que sairá na raia, apanhou boa oportunidade para ganhar. A dupla com Rubia mais nos agrada, mas não ha como se negar possibilidades a Monte Negro.

2.º PAREO — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.
1 Riosito, V. Papaleo 20
2 Gold Star, G. Giacchi 40
3 Royal, N. Hipolito 40
4 Bellaco, A. Carpinelli 40
5 Cacique, A. D. Pinto 20
6 Clear Day, A. Luiz 60
7 Belina, E. Andreini 20
8 Hollywood, G. Toselli 20

No programa já figuram os quilômetros que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.
1 Netunio, J. P. Sousa 58
2 Antilope, P. Vaz 68
3 Levuska, J. Alves 56
4 Marvel, L. B. Gonçalves 54
5 Delfos, L. Diaz 56
6 Glorious End, A. Xavier 55
7 Linfa, A. Torres 56
8 Eracleon, J. Carvalho 56

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. O 2.º pareo é reservado a aprendizes. Todos os pares serão realizados na pista de grama. No programa já figuram os quilômetros que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.
1 Cilion, M. Signoretti 58
2 Holinger, S. Barbosa 58
3 Hughenet, O. Reichel 58
4 Last One, L. Diaz 58
5 Parnaso, E. Vieira 58
6 Ag Negro, E. Gonçalves 51
7 Nhambui, A. Lucca 54
8 Divita, D. Garcia 56
9 Talefe, P. Vaz 58
10 Belgorno, J. C. Rosa 55

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.
1 Infanta, A. Lucca 55
2 Granza, S. Santos 56
3 Golanita, E. Moracca 52
4 Primrose, L. Osorio 55
5 Felipe, L. Diaz 56
6 Parma, L. B. Gonçalves 55
7 Eureka, J. P. Sousa 55
8 Borema, A. Artin 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,15 horas.
1 Quilala, L. B. Gonçalves 56
2 Quereza, F. Costa 54
3 Prensai, J. Martins 56
4 Jarreteira, J. P. Sousa 56
5 Imahy, J. Alves 56
6 Orne, P. Vaz 56
7 Essence, E. Gonçalves 53
8 Lady America, R. Corrêa 52
9 Epinal, J. Alves 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.900 metros — As 13,30 horas.
1 Paqueta, L. Osorio 55
2 Piastra, J. Martins 55
3 Kartilha, J. Carvalho 55
4 Fairchild, R. Pacheco 55
5 Pavuna, J. Alves 55
6 Criz, J. P. Sousa 55
7 Paramaribo, L. B. Gonçalves 55
8 Gark, M. Henrique 55
9 Fair Diana, I. Pinheiro 55
10 Olivença, J. P. Sousa 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

22.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

23.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

24.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

25.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

26.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

27.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

28.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

29.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

30.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

31.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

32.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

33.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.
1 Path Finder, O. Ulloa 58
2 Resoluta, J. Marchant 55
3 Rubrica, XX 55
4 Envidia, F. Irigoyen 55
5 Jennifer, A. Portillo 55
6 Past, C. Moreno 55
7 Graná, A. Araujo 55
8 Rocega, O. Ulloa 55
9 Gark, M. Henrique 55
10 Fair Diana, I. Pinheiro 55

Luiz Diaz reaparece na sabatina com boas montarias

PILOTOS OFICIAIS PARA OS OITO PAREOS DE AMANHÃ

A nota de interesse da sabatina paulista é, sem dúvida, o reaparecimento de Luiz Diaz, depois de um mês de "ferias forçadas" que lhe foram dadas pela Comissão de Corridas. Chegou-se a anunciar, até, que El Negro não mais retornaria, procurando outro turfe para exercer a sua profissão. Com as férias, Luiz Diaz perdeu a liderança da estatística, mas não perdeu a vontade de continuar atuando no turfe paulista. Voltou, ao que se diz, para iniciar nova vida. Caso e com novos encargos. E disposto a recuperar a ponta da estatística. Justamente nesta semana o González vai assistir apenas as carreiras.

PILOTOS OFICIAIS
A seguir, encontrarão os leitores as montarias contradas para as oito provas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
1 Alamo, J. Alves 58
2 Majuelo, N. Pereira 52
3 Dugongo, J. P. Sousa 55
4 Bala, G. Santos 48
5 Guaxa, G. Massoli 55

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.
1 Ofir, L. Osorio 52
2 Dileta, F. Costa 52
3 Quorum, A. Marchesini 56

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.
1 Frede, P. Vaz 56
2 Consagrado, N. Pereira 56
3 Ortage, J. Alves 56
4 El Guaso, J. P. Sousa 56
5 Quaraí, E. Vieira 56

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Tritão, L. Diaz 56
3 Zarga, E. Vieira 54
4 Oslis, S. Ferreira 56
5 Lady Rose, R. Pacheco 53

23.

Hoje no hipódromo de Vila Guilherme

(Conclusão da 8.ª pag.)		Distância 1.950 metros.	
1	Mossoró, Am. Carpinelli	1	Happy Dream, J. Belfiore
2	Port, J. Belfiore	2	Carthage, C. S. Nappi
3	Flete, L. Rotta	3	Troika, J. Lorenzini
4	Minuano, J. M. Anjos	4	Apolo, J. Lon
5	Velocidade, A. Luiz	5	Lucille, J. Piacchi
6	Balarço P. Santoni	6	Gary, J. Carpinelli
7	Port, embora em "handicap" muito severo, deve ganhar nesta oportunidade. Velocidade, que vem progredindo, e Minuano, na raia, são grandes candidatos às posições secundárias. Flete não deve ficar de todo desprezado.	7	Tarro, A. Manzone

7.ª Pareo — A's 15.40 horas — Distância 3.000 mts. "Grande de Premo Sociedade Paulista de Trete".		9.ª Pareo — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.	
1	Lytton, E. Andreini	1	Light of Love, G. F.
2	Comanche, J. Belfiore	2	Titan, A. Arcamulla
3	Sioux, L. Rotta	3	Capivara, Am. Frassl
4	Brooklyn, P. Santoni	4	Cheyenne, A. S. Macías
5	Nero, A. Luiz	5	Molly Maguire, G. Citti
6	Boston, Am. Carpinelli	6	Pabla, V. Papaloe
		7	Worthy Act, J. Belfiore

A grande carreira não está fácil, ainda mais que pouco se conhece o valor dos concorrentes em tão longo tiro. Estamos com Sioux, que parece melhor se adaptar ao tiro longo. Lytton e Comanche devem lutar de forma destacada. Nero retorna com exercícios animadores.

NATAL DA CRIANÇA POBRE DO BAIRRO DA BELA VISTA

Entra no seu décimo ano a tradicional realização da A. A. Rui Barbosa

Este ano, pela décima vez consecutiva, será realizado, promovido como sempre, pela veterana A. A. Rui Barbosa, o Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista. É uma festa de caráter beneficente que encontrou o melhor acolhimento nos meios filantrópicos do tradicional bairro da Bela Vista. Realizada todos os anos, mercê da cooperação de espíritos generosos e da excelente organização que lhe é dada pela agremiação de Alexandre Zaccarias, a iniciativa pioneira deu-lhe o clube tomou vulto no decorrer dos anos e encontrou entusiastas imitadores. Hoje não é apenas a A. A. Rui Barbosa que realiza o Natal das Crianças pobres. Muitas outras entidades esportivas e assistenciais o fazem, para a maior alegria da petizada. Mas, por isso mesmo que o exemplo "rui-

ba" se estendeu a todos os recantos, não se pode deixar de destacar-se, entre empreendimentos idênticos até mais vultuosos, aquele do qual brotou a ideia generosa de presentear também os pequeninos pobres na data máxima da cristandade. Sob esse aspecto, merece o melhor apelo o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", promovido anualmente pela A. A. Rui Barbosa, em sua sede social, hoje instalada à rua João Passalacqua, 59, naquele bairro.

Para angariar fundos para a campanha, a diretoria da A. A. Rui Barbosa colocou à venda rifas sorteadas valiosos prêmios, revertendo o lucro dessas rifas para o Natal da Criança Pobre. Elas poderão ser procuradas na sede social do clube, ao preço de Cr\$ 10,00.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRÁ 3 vs. TRIUNFO F. C. PENHA 2

Proseguindo em sua série de boas partidas de futebol, a A. A. Guapirá domingo último, à tarde, proporcionou aos seus adeptos mais um bom espetáculo esportivo, quando à frente do Triunfo F. C. da Penha conseguiu derrotar seu forte competidor pela contagem de 3 tentos a 2. O "líder" da linha de Guarulhos formou com os seguintes elementos: — Alcides — Tião e Chamini (Carlos) — Nardo, Lima (Chamini) e Irineu — Mesquita (Amaral), Sant'Ana, Lula, Orlando e Nelson. Preliminar ainda venceu o clube de Jacanã por 5 a 1.

G. R. LUSO BRASILEIRO 2 vs. LAUSANE PAULISTA F. C. 4
Enfrentando domingo último o conjunto do Lusitano Paulista o Luso Brasileiro caiu derrotado pela contagem de 4 tentos a 2. Os pontos do Lusitano foram anistados por intermédio de Juvenal e Silas.

A turma do Luso foi a seguinte: — Artur, Lausane e Dido — Zinbo, Teles e Juvenal — Valer, Preto, Silas, Bambu, Nenê e Zé. No encontro secundário registrou-se um empate sem abertura da contagem.

G. E. ORIENTAL 6 vs. G. E. TUPI 1
Facil triunfo, obteve o Oriental frente ao G. E. Tupi, domingo último, em partida amistosa de futebol. Dando combate ao seu adversário o Oriental não encontrou dificuldade em derrotá-lo pela expressiva contagem de 6 pontos a 1. Luiz (2), Godoi, Leandro, Alvaro e Berto foram os marcadores do Oriental que jogou assim formado: — Ricardo — Tio e Carlos — Maurício, Heli e Berto — Puro, Leandro, Alvaro e Godoi.

A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Tupi por 1 a 0. **PAULISTANO F. C. (TUCURUVI) 1 vs. UNIAO TIETE (GUARULHOS) 3**
O Paulistano de Tucuruvi enfrentou domingo último os fortes quadros do União Tiete de Guarulhos em partida de futebol. O prelo teve seu transcurso favorável ao clube de Guarulhos que logrou derrotar o Paulistano por 3 pontos a 1, no encontro principal e por 5 a 0 na partida preliminar.

G. R. 3 DE MAIO DE SANT'ANA 5 vs. ATLANTICO DO CAMBUCI 1
Bonita vitória conquistou o 3 de Maio de Sant'Ana domingo último, quando mediu forças com o Atlântico do Cambuci conseguindo derrotar seu adversário pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Para o vencedor, Clibes (3), Nelso e Tio foram os artilheiros. Els a equipe do 3 de Maio: — Valter — Florindo e Abílio — Antunes, Nim e Depato — Tio, Rato, Clibes, Nelso e Abílio. Com o resultado obtido o 3 de Maio totaliza a sua 26.ª partida invicto.

BANGU A. C. 1 vs. UNIAO VILA MEDEIROS 0
Jogando partida de futebol com o União Vila Medeiros no domingo último, o Bangu A. C. conseguiu merecido e difícil triunfo por 1 ponto a 0. Para o "con-

ta" vencedor jogaram os seguintes elementos: — Geninho — Edson e Valter — Dema, Piero e Sousa — Nico, Mino, Nardo, Agostinho e Mario. O encontro entre as equipes de aspirantes registrou um empate por 1 tento.

C. R. FLAMENGO (LAPA) 4 vs. AGUIA DE OURO 1
Perante assistência das maiores, realizou-se domingo último o encontro que reuniu as equipes do Flamengo da Lapa e as da Aguiá de Ouro. O embate que transcorreu movimentado e cheio de lances de boa feitura técnica agradou a todos os presentes. O Flamengo em dia de gala brindou sua grande "torcida" com uma espetacular vitória, ao 4 tentos a 1. Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

— Carmelo (2), Alex e Carlos, assim.

VIDA JURIDICA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
Apelações: RIBEIRO BONITO — Durval Lucato vs. Justiça. Negaram provimento.

ITAPICURA — Miguel Pezere vs. Justiça. Deram provimento para absolver. Especta-se ordem de soltura.

SANTOS — Guilherme Nery de Oliveira Cabral vs. Justiça. Negaram provimento.

ITAPICURA — Justiça vs. Luiz Perian. Negaram provimento.

APIAI — Justiça vs. Luiz Barbosa de Lima. Julgaram preventa a juízo da Terceira Câmara Criminal. Votação unânime.

JUNDIAI — Justiça vs. Joaquim Rodrigues. Deram provimento, em parte, para condenar o apelado, como incurso no art. 129 § 1.º nos I e III do Código Penal, a um ano de reclusão.

Recursos: MIRASSOL — Geraldo Junqueira de Oliveira vs. Justiça. Não conheceram do recurso. Votação unânime.

PIRASSUNUNGA — Olívio Viterino da Silva vs. Justiça. Deram provimento para cancelar a suspensão condicional da pena, pelo prazo de quatro anos, mediante condições e com observações que consistem do acordo. Votação unânime.

Apelações: SANTOS — Antonio José Ribeiro vs. Justiça. Deram provimento para cancelar da condenação uma das agravantes qualificadas do crime e permitir que o apelante pleiteie em primeira instância, a suspensão condicional da pena, mediante condições que constarão do acordo. Votação unânime.

NOVO HORIZONTE — Benedito Prisco Luiz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

SANTOS — Osmundo Cruz vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade, levantada pela defesa, deram provimento, em parte, à apelação, para desclassificar o primeiro crime para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com multa de quinhentos cruzeiros.

FORUM CIVIL

Despachos proferidos:

1.ª VARA CIVIL Dr. Otto de Souza Lima — Homologou o cálculo de fls. 43 no arrolamento de Rosa Domingos de Oliveira; homologou a partilha de fls. 1079 no inventário de Eugénia Machado de Oliveira.

2.ª VARA CIVIL Dr. Vieira Neto — Julgou improcedente a ação que Juvina Teixeira move contra Paulo Adão Malkomes.

3.ª VARA CIVIL Dr. Virgílio Maciel — Homologou a liquidação no inventário de Laura Cesarina Di Iorio; idem no arrolamento de Vitor Sardes; julgou improcedente a ação que Serafin Gonçalves move contra Leovigildo Barosa.

4.ª VARA CIVIL Dr. João Pinto — Homologou o cálculo de fls. 141 no inventário de Cristina Monica Fideis.

5.ª VARA CIVIL Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Vilmar Villamil Melchior move contra Antonio Sborzia; julgou saneada a ação que Angelina Bolatti move contra Pedro Paulo Paulino; homologou por sentença o cálculo de fls. 30 dos bens deixados por falecimento de José Ferreira ou José Pereira; idem dos bens deixados por Pompeu Fernandes e adjudicado a Eugénia de Moraes Fernandes os bens descritos; homologou a partilha no inventário de Galdino Vieira.

6.ª VARA CIVIL Dr. Adolfo Pires Calvão — Julgou saneadas as ações: Gabriel Anuiste contra Alberto Cassimiro; José de Barros Barbosa contra Benjamin Cassif; homologou o cálculo no inventário de Otone Palmiero; idem — a partilha no inventário de José Raulino; homologou a desistência da ação que Henrique Schepelwitz move contra Renato Gonçalves.

11.ª VARA CIVIL Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou saneadas as ações: Antonio Duarte Silva contra Antonio Flores Garcia e outros; Romero Cesar contra Joaquim Narciso; julgou o pedido de extinção de documento requerido por Antonio Alberto Perrell contra Francisco Cindra Gordinho; não admitindo o agravo de petição interposto por Pillant e Viana na execução movida pelo Banco Antonio de Queiroz S.A.

12.ª VARA CIVIL Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Leonardo Orlando contra Rogério Orlando; Salomon Hasenbergl contra Armando Marcolini; indeferiu o pedido de reintegração liminar na ação que Edgar Carvalho Leme move contra Francisco Lameiro.

13.ª VARA CIVIL Dr. Pedro Augusto Amaral — Julgou improcedentes os artigos de liquidação, na ação que Antonio Pereira Lameiro move contra Lazario Silva Araújo.

14.ª VARA CIVIL Dr. Oscar Martins — Julgou saneadas as ações: Industrias Brasileiras de Arigos Refratários S.A. contra Siderurgica J. L. Alperli S.A.; — Giuseppe Umberto de Almeida contra Nelson Maselli e outros; Damiana Nakelson Viveiros Rego contra Irena Nakelson Viveiros Rego; mo e extinta a ação que Manuel Vergueiro move contra José Pekny.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus Brena; homologou o cálculo de fls. 84 no inventário de Castano Scilla.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Paulo de Faria Monteiro — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento fidei-jussório de falecimento de José Brena; decretou a interdição de José Brena e vedada a regência de sua pessoa e bens. Foi nomeada para curadora a Sra. Maria de Jesus

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Cópia autêntica da ata da assembléa geral extraordinária, realizada a 26 de setembro de 1953

As 10 horas do dia 26 de setembro de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Quilacurus n.º 683, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléa geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 18, 20 e 22 do corrente mês. A hora designada, o dr. Antonio Ernirio de Moraes, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, sr. m. Américo Glaquinto, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 5 acionistas, representando 6.623 ações das 7.500 de que se compõe o capital social. Assim, havendo número legal, o dr. Antonio Ernirio de Moraes, na forma dos estatutos, assumiu a presidência da assembléa, e convidando-me para secretário, deu início aos trabalhos, mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléa; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada em sua sede social, à rua Quilacurus n.º 683, nesta capital, às 10 horas do próximo dia 26 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre uma proposta, para reforma geral dos estatutos sociais; b) preencher o cargo de diretor que, porventura, venha a ser criado. S. Paulo, 18 de setembro de 1953. Pela Diretoria, (a) Antonio Ernirio de Moraes, diretor-superintendente". A seguir, o sr. Presidente, entrando no primeiro ponto da ordem do dia, mandou-me ler o projeto de novos estatutos, elaborados pela Diretoria; documentando esse que li em voz alta e a seguir transcrevi: "Projeto de novos estatutos da S. A. Comercial de Fosforos, Capítulo I — Da denominação, fins, sede, duração e capital. Artigo 1.º — Sob a denominação de S. A. Comercial de Fosforos, em virtude de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "Sociedade Comercial de Fosforos Limitada", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e leis em vigor. Artigo 2.º — A Sociedade tem por fins: a) indústria e comércio de fosforos, bem como a indústria de mineração e o comércio de seus produtos e subprodutos. Artigo 3.º — A Sociedade tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. Artigo 4.º — A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando os respectivos gerentes e definindo-lhes os poderes. Artigo 5.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Artigo 6.º — O capital social é de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 7.500 (sete mil e quinhentas) ações, comuns ou ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado. As 2.500 (duas mil e quinhentas) ações provenientes do aumento de capital realizado com a reavaliação do ativo imobilizado e utilização de reservas, nos termos da lei n.º 1.474 de 26 de novembro de 1951, serão obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas em ações ao portador após decorridos os prazos fixados na mesma lei. As demais ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. Artigo 7.º — Cada ação dá direito a um voto, assim nas deliberações da assembléa geral, como nas eleições. Artigo 8.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de 5 ações cada uma, ou de múltiplos desse número, até o máximo de 100 ações por título. Capítulo II — Da assembléa geral. Artigo 9.º — Reunir-se-á a assembléa geral, ordinariamente, num dos quatro primeiros meses de cada ano, e extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. Artigo 10.º — A assembléa geral será presidida pelo diretor-superintendente, ou, na sua falta, pelo seu substituto. Na falta de ambos, os acionistas presentes escolherão, dentre si, quem deva presidir a assembléa. Artigo 11.º — O presidente da assembléa escolherá, dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários. Capítulo III — Da administração. Artigo 12.º — A Diretoria será constituída de três membros; a saber: um diretor-superintendente, um diretor-gerente e um diretor-comercial. Artigo 13.º — Compete ao diretor-superintendente: a) superintender os serviços e negócios sociais; b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria e das assembléas gerais; c) representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; d) assinar, em conjunto com outro diretor ou com um procurador, todo e qualquer papel ou documento relativo aos negócios sociais, tais como contratos, por escrituras públicas, por instrumentos particulares ou por via epistolar mandados judiciais e extrajudiciais, títulos e papéis bancários de qualquer natureza, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, cheques, endossos, etc.; e) substituir qualquer outro diretor nas suas faltas ou impedimentos temporários. Artigo

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento para vendas de lotes em prestações de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado "Jardim Louisa", de propriedade do dr. Francisco Munhoz Filho e Antonio Munhoz Bonilha.

PAZ SABER aos que vivem o presente edital que o dr. FRANCISCO MUNHOZ FILHO e ANTONIO MUNHOZ BONILHA, proprietários de um terreno situado em São Miguel Paulista, abrangendo a área de 24.630 m², confrontando com a avenida Henriqueta Moura, com o correio Ilacruera, com uma rua projetada, Dr. Mercedes Fernandes Costa, sucessora de Alfredo Cordeiro Costa, divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta pública, depositou em Cartório o Memorial e documentos exigidos pelo Decreto-Lei Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, e do Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 6 de dezembro de 1953, para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 26 de outubro de 1953.

Gabriel L. S. Dias
Oficial Interino

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Convoco os Bancos Associados para a Assembléa Geral Extraordinária do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, a ser realizada no próximo dia 3 (três) de novembro, terça-feira, às 17 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos, em nossa sede social, à rua Boa Vista n.º 51 — 4.º andar. A Ordem do Dia constará de:

a) — discussão das bases de aumento de salários dos bancários;

b) — autorização ao Presidente do Sindicato, ou, por impedimento deste, aos seus substitutos legais, para assinar acordo coletivo de aumento de salários com os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Santos e Marília.

Tratando-se de segunda convocação, por não terem as deliberações da Assembléa realizada no dia 28 de outubro corrente alcançado a votação prevista no artigo 28 do Capítulo VIII dos Estatutos, as deliberações serão tomadas por maioria dos votos dos Associados presentes.

São Paulo, 29 de outubro de 1953.

(a) ARGEIRO COUTO DE BARROS — Presidente.

Parágrafo único — Considerar-se-á vago o cargo de diretor que, por falta de caução ou por qualquer outro motivo, injustificado, não tomar posse do mesmo dentro de 30 dias contados da publicação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da ata da assembléa geral que o elegu. Artigo 20.º — A remuneração dos diretores será fixada anualmente pela assembléa geral ordinária. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. Artigo 21.º — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléa geral ordinária, a qual lhes fixará a respectiva remuneração. Artigo 22.º — Além das funções prescritas em lei, compete ao Conselho Fiscal opinar a respeito de qualquer assunto de ordem financeira que haja de ser submetido à assembléa geral. Capítulo V — Do exercício social, reservas e dividendos. Artigo 23.º — O ano social coincide com o ano civil, sendo levantado no dia 31 de dezembro de cada ano, o balanço geral dos negócios sociais. Parágrafo único — A Diretoria poderá levantar balanços parciais no decorrer do exercício, sempre que julgar necessário, obedecendo as mesmas normas do balanço geral e sem prejuízo deste último. Artigo 24.º — Após as necessárias amortizações e feita a reserva legal de 5% destinada a assegurar a integridade do capital social, os lucros líquidos apurados no balanço serão distribuídos como dividendos aos acionistas, observado o disposto no parágrafo primeiro. Parágrafo 1.º — A assembléa geral ordinária poderá destinar parte dos lucros sociais à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de previsão, obedecendo os preceitos legais, assim como destinar uma quantia razoável para gratificação por labor a um, ou a determinados diretores. Parágrafo 2.º — Os diretores não terão direito a receber gratificação nos balanços em que não for distribuído aos acionistas um dividendo de 5% (cinco) por cento, no mínimo. Artigo 25.º — Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, prescreverão em favor da Sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre. Capítulo VI — Da liquidação. Artigo 26.º — A Sociedade estará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembléa geral determinar o tempo e a forma da liquidação, e bem assim nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação.

RESIDE NO RECOLHIMENTO

(Conclusão da última página)

Orientando os debates, o presidente prestou alguns esclarecimentos, dizendo das apreensões quanto ao desfecho que o recolhimento de ações poderá provocar na economia paulista, se não forem tomadas medidas para o retorno se faça em proporção idêntica à da retirada, e dos efeitos de que a procura de moeda estrangeira, sendo maior do que a oferta, ocasiona maior encarecimento do custo de vida, bem como dos inconvenientes de se restringir às bolsas a autorização para proceder a leituras de divisas. Resumindo os pontos discutidos, o presidente encaminhou uma proposta, para que o Conselho se dirija ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, suplicando estudo para uma reclassificação das mercadorias, com a audiência das classes produtoras, para estabelecer medidas que determinem a aplicação dos meios em proporção idêntica à do recolhimento, e para a criação de uma categoria especial, isenta de agio.

TRANSPORTE MARITIMO NO LITORAL

Por proposta do sr. Jovino Vasconcelos, da Associação Comercial de São Sebastião, e adendo do sr. Jaime Bournes de Moura, da Associação Comercial de São Vicente, aprovou-se enviar representação às autoridades federais, para que a Comissão de Marinha, Mercante examine a possibilidade de conceder uma subvênção a qualquer empresa de navegação que se comprometa a criar uma linha regular em todo o litoral paulista.

O sr. Odilon Ferreira, da Associação Comercial de Indaiatuba, solicitou intervenção do Conselho junto ao Departamento de Águas e Energia Elétrica, a fim de que suspenda o corte de força de que estão ameaçadas indústrias daquele município.

MELHORIA DE ARRECAÇÃO

A sr. Emilia Walter, da Associação Comercial e Industrial de São Roque, apresentou estudo elaborado por essa entidade, mostrando o decréscimo determinado na arrecadação, em virtude do regime de licenças e privilégios que gozam autarquias que operam no campo econômico. Ao finalizar, a sr. Emilia Walter se manifestou contrária à aprovação do adicional de 10%.

No mesmo sentido se expressaram os sr. Otacilio Venancio Carvalho, da Associação Comercial de Araçatuba, e Alcides Maurício, da Associação Comercial de Tupã. Decidiu-se manifestar ao governador do Estado e ao presidente da Assembléa Legislativa, no sentido de se preconizarem medidas de compressão de despesas, fazendo-se sentir a repercussão que o adicional de 10% terá sobre o custo de vida.

Sugeriu então o presidente, procurando interpretar o ponto de vista da maioria, que seria interessante fosse estudado emprestado a longo prazo e em caráter compulsório, até que o Tesouro possa liquidar os encargos assumidos. Essa providência, no ponto de vista psicológico, na sua opinião, não afetaria no sentido de encarecer o custo de vida.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO — Hoje, a 20.30 horas, reunem-se no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, esta Sociedade, em assembléa geral ordinária, para apreciação e votação do balanço da tesouraria e dos patrocínios das atividades dos membros de 1953 e para eleger sua nova diretoria, seções e comissões.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, a 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Chafiz Sawaya, "O 4560 R.P. e o 2277 R.P. na terapêutica do parto distócico" (nota preli); dr. Chafiz Sawaya, "O 4560 R.P. e o 2277 R.P. na terapêutica da confusão mental de puerperio em partos ginecíticos".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Faculdade de Medicina Veterinária, uma reunião desta sociedade.

LIQUIDAÇÃO DE CARVALHO — Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Faculdade de Medicina Veterinária, uma reunião desta sociedade.

Seccção Comercial

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou, ontem, calmo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 256,00, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.230 e 4.230 sacas negociadas para cada Contrato respectivamente.

CAMBIO SAO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	32,60
Dólar	18,82
Dinam	2,74
Suica	3,64
Tubeca	0,3764
Escudo	0,9607
Fr. belga	0,3799
Fr. franc.	0,0538
Fr. suíço	4,2816
Pior arg.	4,9634
Montevideu	5,2853
Curso Oficial em 29 de outubro fornecido pela Bolsa de Valores	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Pol. seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.198 sacas, foram embarcadas 28.915 sacas e despachadas 45.482 sacas. Ficaram em estoque: 2.266.169 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — Na venda no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 34.731 sacas, somando desde 1.º do mês, 836.164 sacas.

ENTRADAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	280,00	281,00
Nov.-dezembro	282,00	283,00
Janeiro-junho 1954	292,00	293,00
Julho-dezembro 1954	292,00	297,00
Janeiro-junho 1955	297,00	300,00

MELHORIA DE ARRECAÇÃO

A sr. Emilia Walter, da Associação Comercial e Industrial de São Roque, apresentou estudo elaborado por essa entidade, mostrando o decréscimo determinado na arrecadação, em virtude do regime de licenças e privilégios que gozam autarquias que operam no campo econômico. Ao finalizar, a sr. Emilia Walter se manifestou contrária à aprovação do adicional de 10%.

CONTRATO "C"

Outubro 280,00 281,00
Nov.-dezembro 282,00 283,00
Janeiro-junho 1954 292,00 293,00
Julho-dezembro 1954 292,00 297,00
Janeiro-junho 1955 297,00 300,00

CONTRATO "D"

Janeiro 282,00 283,00
Março 282,00 283,00
Maio 282,00 283,00
Julho 282,00 283,00
Setembro 282,00 283,00
Outubro 282,00 283,00
Dezembro 282,00 283,00
Vendas 282,00 283,00
Mercado 282,00 283,00

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 256,00
Estio Santos Riado tipo 4 256,00
Tipo 5 sem descrição 245,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens

SANTOS, 29

No mês até o dia 29 463.304
Desde 1.º de julho 1.748.581

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIATININGA

(Carta Patente n.º 175)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado em 1953

Premios em Cr\$

1.º — 17.410 500,00
2.º — 7.400 200,00
3.º — 14.497 150,00
4.º — 10.432 100,00
5.º — 11.128 50,00

Os coupons terminados em 10 têm Cr\$ 5,00.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

CAFE

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou, ontem, calmo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 256,00, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.230 e 4.230 sacas negociadas para cada Contrato respectivamente.

CAMBIO SAO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	32,60
Dólar	18,82
Dinam	2,74
Suica	3,64
Tubeca	0,3764
Escudo	0,9607
Fr. belga	0,3799
Fr. franc.	0,0538
Fr. suíço	4,2816
Pior arg.	4,9634
Montevideu	5,2853
Curso Oficial em 29 de outubro fornecido pela Bolsa de Valores	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Pol. seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.198 sacas, foram embarcadas 28.915 sacas e despachadas 45.482 sacas. Ficaram em estoque: 2.266.169 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — Na venda no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 34.731 sacas, somando desde 1.º do mês, 836.164 sacas.

ENTRADAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	280,00	281,00
Nov.-dezembro	282,00	283,00
Janeiro-junho 1954	292,00	293,00
Julho-dezembro 1954	292,00	297,00
Janeiro-junho 1955	297,00	300,00

MELHORIA DE ARRECAÇÃO

A sr. Emilia Walter, da Associação Comercial e Industrial de São Roque, apresentou estudo elaborado por essa entidade, mostrando o decréscimo determinado na arrecadação, em virtude do regime de licenças e privilégios que gozam autarquias que operam no campo econômico. Ao finalizar, a sr. Emilia Walter se manifestou contrária à aprovação do adicional de 10%.

CONTRATO "C"

Outubro 280,00 281,00
Nov.-dezembro 282,00 283,00
Janeiro-junho 1954 292,00 293,00
Julho-dezembro 1954 292,00 297,00
Janeiro-junho 1955 297,00 300,00

CONTRATO "D"

Janeiro 282,00 283,00
Março 282,00 283,00
Maio 282,00 283,00
Julho 282,00 283,00
Setembro 282,00 283,00
Outubro 282,00 283,00
Dezembro 282,00 283,00
Vendas 282,00 283,00
Mercado 282,00 283,00

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 256,00
Estio Santos Riado tipo 4 256,00
Tipo 5 sem descrição 245,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens

SANTOS, 29

No mês até o dia 29 463.304
Desde 1.º de julho 1.748.581

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIATININGA

(Carta Patente n.º 175)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado em 1953

Premios em Cr\$

1.º — 17.410 500,00
2.º — 7.400 200,00
3.º — 14.497 150,00
4.º — 10.432 100,00
5.º — 11.128 50,00

Os coupons terminados em 10 têm Cr\$ 5,00.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

CAFE

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou, ontem, calmo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 256,00, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.230 e 4.230 sacas negociadas para cada Contrato respectivamente.

CAMBIO SAO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	32,60
Dólar	18,82
Dinam	2,74
Suica	3,64
Tubeca	0,3764
Escudo	0,9607
Fr. belga	0,3799
Fr. franc.	0,0538
Fr. suíço	4,2816
Pior arg.	4,9634
Montevideu	5,2853
Curso Oficial em 29 de outubro fornecido pela Bolsa de Valores	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Pol. seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.198 sacas, foram embarcadas 28.915 sacas e despachadas 45.482 sacas. Ficaram em estoque: 2.266.169 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — Na venda no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 34.731 sacas, somando desde 1.º do mês, 836.164 sacas.

ENTRADAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	280,00	281,00
Nov.-dezembro	282,00	283,00
Janeiro-junho 1954	292,00	293,00
Julho-dezembro 1954	292,00	297,00
Janeiro-junho 1955	297,00	300,00

MELHORIA DE ARRECAÇÃO

A sr. Emilia Walter, da Associação Comercial e Industrial de São Roque, apresentou estudo elaborado por essa entidade, mostrando o decréscimo determinado na arrecadação, em virtude do regime de licenças e privilégios que gozam autarquias que operam no campo econômico. Ao finalizar, a sr. Emilia Walter se manifestou contrária à aprovação do adicional de 10%.

CONTRATO "C"

Outubro 280,00 281,00
Nov.-dezembro 282,00 283,00
Janeiro-junho 1954 292,00 293,00
Julho-dezembro 1954 292,00 297,00
Janeiro-junho 1955 297,00 300,00

CONTRATO "D"

Janeiro 282,00 283,00
Março 282,00 283,00
Maio 282,00 283,00
Julho 282,00 283,00
Setembro 282,00 283,00
Outubro 282,00 283,00
Dezembro 282,00 283,00
Vendas 282,00 283,00
Mercado 282,00 283,00

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 256,00
Estio Santos Riado tipo 4 256,00
Tipo 5 sem descrição 245,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens

SANTOS, 29

No mês até o dia 29 463.304
Desde 1.º de julho 1.748.581

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIATININGA

(Carta Patente n.º 175)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado em 1953

Premios em Cr\$

1.º — 17.410 500,00
2.º — 7.400 200,00
3.º — 14.497 150,00
4.º — 10.432 100,00
5.º — 11.128 50,00

Os coupons terminados em 10 têm Cr\$ 5,00.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

CAFE

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou, ontem, calmo.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 256,00, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o Estio Santos; Cr\$ 245,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.230 e 4.230 sacas negociadas para cada Contrato respectivamente.

CAMBIO SAO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	32,60
Dólar	18,82
Dinam	2,74
Suica	3,64
Tubeca	0,3764
Escudo	0,9607
Fr. belga	0,3799
Fr. franc.	0,0538
Fr. suíço	4,2816
Pior arg.	4,9634
Montevideu	5,2853
Curso Oficial em 29 de outubro fornecido pela Bolsa de Valores	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Pol. seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.198 sacas, foram embarcadas 28.915 sacas e despachadas 45.482 sacas. Ficaram em estoque: 2.266.169 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — Na venda no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 34.731 sacas, somando desde 1.º do mês, 836.164 sacas.

ENTRADAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	280,00	281,00
Nov.-dezembro	282,00	283,00
Janeiro-junho 1954	292,00	2

APROVOU A COOP O TABELAMENTO A COOP A P DA CARNE NO VAREJO E ATACADO E O LEITE

PREÇOS MÁXIMOS ESTABELECIDOS — LIBERADO APENAS O "FILET MIGNON" — A QUESTÃO DA PERCENTAGEM DE OSSO E CONTRAPESO — SERÁ PUBLICADO AMANHÃ O ATO DO ÓRGÃO CONTROLADOR

A COAP paulista tomou ontem importante deliberação, ao debater o problema da carne, tendo em vista a portaria da COFAP que elevou de 175 para 200 cruzeiros o preço da arroba do novilho gordo. Foi seguida uma orientação um pouco diversa da adotada na Capital Federal, optando-se por um tabelamento total do produto no varejo, com exclusão apenas do filet mignon, que continuará liberado. Por outro lado, foram adotadas medidas tendentes a facilitar o serviço de fiscalização, bem como para tornar mais difícil a fraude por parte do comércio.

MEDIDAS PRELIMINARES

Nesse sentido, antes de fixar os preços, aprovou o plenário a adoção das seguintes medidas preliminares: a) proibição de contraponto a carne com carne enfiada e com ossos; b) proibição de percentagem superior a 20% de osso nas carnes tabeladas, quando o produto é vendido com osso; c) inclusão de tipos de cortes visando impedir possíveis fraudes.

PREÇOS NO ATACADO

Passando a questão de preços, foi fixado em Cr\$ 200,00, para o pecuarista, o preço-teto da arroba da boi, em pé ou a peso morto, posto no matadouro ou estabelecimento abatedor.

Para o atacadista aprovou o plenário a seguinte tabela, que vigorará em São Paulo, Santo André e São Bernardo do Campo:

Boi caçado	12,70
Dianterio	13,70
Traseiro comum	14,70
Traseiro especial	16,20

Os abatedores ficarão obrigados a abastecer os retalhistas na base de 50% de carnes frescas e 50% de carnes congeladas, ambas na proporção de 5 traqueiros para dois dianterios, dentro do critério de distribuição adotado pelo Ministério da Agricultura, no Plano de Abastecimento de Carnes para 1953.

PREÇOS NO VAREJO

No varejo, foram as carnes classificadas em quatro tipos, sendo fixados os seguintes preços:

a) carnes populares:

Peito ou costela com osso ..	6,00
b) carnes médias:	
Assim com osso	11,00
Assim sem osso	13,00
Capa de filet	13,00

c) carnes de primeira:

Filet sem ossa (com osso da peça)	24,00
Alcatra sem osso	24,00
Patinho sem osso	24,00
Coxão mole, sem osso	24,00
Coxão duro, sem osso	24,00
Braço sem osso	24,00
Musculo, sem osso	24,00
Lagarto, sem osso	24,00
Fraldinha, sem osso	24,00

d) carne especial:

Filet sem ossa e sem osso ..	30,00
------------------------------	-------

Para as entranças e diaphragma foi fixado o preço máximo de 50 centavos por quilo, não se permitindo que no contrapeso haja mais de 15% de outro corte.

A portaria dispõe sobre o tabelamento da carne deverá ser publicada amanhã no "Diário Oficial".

OFICINAS MECÂNICAS

Deveria a COAP decidir, em seguida, sobre o tabelamento das oficinas mecânicas. Todavia, o representante do comércio pediu vista do processo, argumentando que traria ao plenário a necessária documentação para demonstrar ser insuficiente a margem de lucro.

SEJA CURIOSO!

Ha pouco mais de século e meio se inventou o ferro de engomar. Foi, ao que parece, um inglês Twainey, quem primeiro imaginou um ferro de engomar com reservatório para fogo.

São Paulo, que é o maior produtor de bananas do mundo, em 1950 produziu mais de 35 milhões de cachos.

Foi um barbeiro de Lancashire, na Inglaterra, chamado Arkwright, quem inventou, em 1769, a máquina de fiar.

A princesa Maria da Glória, filha de D. Pedro I, retornou ao Brasil em companhia de sua madrastra, em virtude de não mais se consorciar com o príncipe D. Miguel, seu tio.

Pedro II usou do "poder moderado" na "questão religiosa", entre a maçonaria e a igreja, comutando em prisão simples a pena de prisão com trabalhos impostos aos bispos do Pará e de Olinda.

O atual Distrito Federal chamava-se, até à República, Município Neutro, desde a instituição do ato Adicional à Constituição do Império.

O comportamento dos pais, reflete-se profundamente no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade destes, têm efeito malefício excessos de raiva, preocupações exageradas discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa.

terceira dimensão. Em torno do problema foram travados vários debates, tendo o consultor jurídico declarado que era favorável à tese de que nenhum preço poderia ser cobrado pelo aluguel de ocultos nos espetáculos cinematográficos, uma vez que os mesmos tem os seus

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.927

Reside no recolhimento do imposto de renda a principal causa da atual retração de credito

A escassez de energia elétrica — As novas diretrizes do comércio exterior — Debates do sr. Teodoro Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, com representantes dos municípios paulistas

O sr. Teodoro Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, compareceu ontem à reunião do Conselho de Associações Filiais à Associação Comercial de S. Paulo. Interpretando o pensamento dos representantes das classes produtoras do interior ali presentes, o sr. Emilio Lang Junior, presidente daquele órgão, após ressaltar os méritos pessoais do titular da pasta das Finanças e dizer da confiança que o povo de São Paulo tem no seu patriotismo, espírito público e experiência, afirmou que o convite que lhe fora formulado, para uma visita ao Conselho, se referia sobretudo a assuntos debatidos na concentração regional realizada em setembro último, na cidade de Rio Claro, onde foram discutidas a escassez de energia elétrica e a retração de credito com que se defrontam os municípios paulistas, e onde foram também apresentadas queixas com relação ao serviço de fiscalização fazendária.



O sr. Teodoro Quartim Barbosa, ao prestar os esclarecimentos de ontem.

compreensão de despesa e, por certo, essa providência é necessária. Contudo — aduziu — a compressão de despesas, se serve para reduzir deficits, não promove fundos, e o Estado precisa de recursos para solver compromissos inadimplidos.

A NOVA POLÍTICA CAMBIAL

Durante a reunião debateram-se também a nova política cambial, instituída pela Instrução n. 70. O sr. Aluísio Nunes Ferreira, da Associação Comercial de Rio Preto, informou que, nessa prática, aquela resolução fora recebida sob uma expectativa simpática, se bem que ainda não haja tempo para se avaliar de todo o seu alcance e se tenha lamentado que ela fosse bixada depois que a produção agrícola já havia saído, quase toda das mãos dos agricultores. O sr. Melhem Yariel Neto, de Andradina, registrou que nesse

elaboração Comercial e Industrial de Santo André, disse que nessa cidade a resolução da SUMOC havia sido bem recebida, observando, contudo, que se faziam necessárias algumas modificações na classificação de mercadorias. Manifestaram-se ainda os srs. Juvenino Tavares, da Associação Comercial de São Paulo, Hildebrando Rossi e João Moro, da Associação Comercial de Itapira, Adinél Carlos, da Associação Comercial de Rio Claro, Luis Maffei Rosa, da Associação Comercial de Guararapes, tra. Emilia Walter, da Associação Comercial e Industrial de São Roque, Seme Suaba, da Associação Comercial de Gália, Clodoveu Lui, da Associação Comercial de Lorena, Otacilio Venancio de Carvalho, da Associação Comercial de Araçatuba, e Luis Picolotto, da Associação Comercial de Campinas. (Conclui na 11a página).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Com o prefeito, na próxima terça-feira, o projeto de reestruturação do funcionalismo

O novo projeto será objeto de debates entre vereadores, o prefeito e presidentes de associações de classe do funcionalismo — Reajustados os vencimentos de advogados e engenheiros, da categoria de extranumerários-mensalistas — "Estou sofrendo tremendo impacto de forças políticas", declara o sr. Janio Quadros -- Construção de reservatórios d'água

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou o sr. Janio Quadros que o novo projeto de reestruturação de carreiras e revalorização de padrões do funcionalismo viria às suas mãos terça-feira vindoura.

— "Imediatamente — acrescentou — serão convidados os presidentes de entidades de classe do funcionalismo municipal, para a realização de debates em torno da proposição, sendo também minha intenção discutir o assunto com os vereadores, para posterior encaminhamento à Câmara do projeto".

Freseguindo, o prefeito entregou aos jornalistas copia do decreto que acabava de assinar, que reajusta os vencimentos dos engenheiros e advogados extranumerários-mensalistas.

— "O reajustamento dos vencimentos dar-se-á brevemente, visando também a partir de 1.º de novembro.

O DECRETO

De acordo com o decreto em apreço, ficam alteradas as referências de salários instituídas para o pessoal extranumerário-mensalista, na forma seguinte:

Referência	Salário mensal
XXV	Cr\$ 6.500,00
XXVI	Cr\$ 7.000,00
XXVII	Cr\$ 7.500,00

No artigo 2.º é acrescentado: "livremente providas pelo prefeito, mediante aproveitamento dos extranumerários-contratados e das atuais integrantes das séries funcionais das mesmas denominações, ficam instituídas" 16 funções de "adogado" e 128 de "engenheiro". Os primeiros, fi-

caso do aumento do leite não o fez por ter faltado número para a realização da reunião ordinária do seu plenário.

Logo após, os produtores de leite se avistaram com o presidente da COFAP, tendo este informado que o assunto seria resolvido na próxima quinta-feira, ainda, em reunião do plenário.

De um modo geral os produtores de leite não gostaram do adiamento da discussão da matéria, sendo que o sr. Iris Meiberg, falando rapidamente a reportagem, declarou: — Esperamos que na próxima reunião da COFAP haja numero.

O conselheiro Dorlio de Vasconcelos, relator do processo sobre aumento do preço, não é, ao que se sabe, contrário à pretensão dos produtores.

O que lamenta e o disse textualmente, e que repugna em toda essa questão, não é o aumento do preço do leite, mas o aumento do preço da água que, normalmente, se adiciona aos preços do leite.

ACONTECE CADA UMA...

VIENA, 29 (UP) — Uma maravilha, algo que a maior parte delas jamais viu, foi prometida às crianças da Checoslováquia para o próximo Natal.

"As bananas constituirão a sensação deste ano no mercado de alimentos, durante as festas de Natal", anuncia o jornal de Praga, "Lidova Demokratic".

"A maior parte das crianças checas — acrescenta — jamais viu banana."

Também anuncia o jornal que serão postos à venda laranjas e limões. "Mas, esta será uma sensação menor, já que esses produtos estiveram à venda no ano passado" — acrescenta o periódico.

ARGEL, 28 (UP) — Duas famílias muçulmanas resolveram, hoje, fazer justiça por suas próprias mãos, empunhando-se numa luta a pau e faca, às portas do Palácio de Justiça desta cidade.

As duas famílias saíram do Palácio depois de ouvir decisão judicial sobre uma causa. Uma das famílias não gostou da decisão e, em consequência, três dos oito briguentos saíram feridos.

LANSING, Michigan, 29 (U. P.) — A divorciada de 33 anos de idade, sr. June Trollman, que de primeira hora de terça-feira desta semana deu à luz quatro gêmeos, um dos quais faleceu na tarde de ontem, contraiu matrimônio. hoje, com Glenn Vandellia. O noivo, que mantém relações amorosas com a sr. Trollman, "há mais de um ano".

No hospital, informou-se que a sr. Trollman e os gêmeos estão passando bem.

BANCAS COM RODAS PARA RESOLVER O PROBLEMA DA FALTA DE ESPAÇO

BOFETADAS NO LARGO S. FRANCISCO E IMPROVISADA PASSEATA — SERÃO CRIADOS MAIS DUZENTOS PONTOS DE BANCAS — SOLUÇÃO PROVISÓRIA PARA O EXCESSO DE PUBLICAÇÕES

Foi encontrada finalmente solução para o problema dos jornaleiros, ameaçados da retirada compulsória dos caixotes com que aumentavam o espaço útil das bancas. Realmente, dando cumprimento a uma portaria baixada



Flagrante da reunião no gabinete do Prefeito. No clichê, os srs. Vicente de Azevedo Sampaio, Vicente Polano e membros da comissão quando expunham a situação ao prefeito Janio Quadros.

pelo sr. Janio Quadros, iniciaram ontem os fiscais da Prefeitura a retirada daqueles "complementos" que surgiram alguns aritos entre os funcionários e os proprietários das bancas, motivados, principalmente pela falta de urbanidade dos encantrados da fiscalização.

BOFETADAS E PASSEATA

As 13 horas, no largo S. Francisco, saindo de uma "perda" empregada naquele serviço, começaram os fiscais a dar cumprimento à portaria. Fizeram no porém com injustificável brutalidade, emborçando sem aviso os caixotes e atirando revistas e jornais na argeta, espalhando as publicações caídas, aos pontapés. Revoltados, alguns jornaleiros passaram a reagir. A intervenção de acadêmicos de Direito, que por lá transitavam, fez generalizar-se o conflito. A chegada do presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Vicente de A. Sampaio, veio serenos os ânimos dos "contendores, quando os fiscais da Prefeitura já levavam a par, acossados por jornaleros e estudantes, que surgiam de todos os lados.

Restabelecida a calma, foi organizada uma passeata daqueles profissionais rumo à Prefeitura, para expor ao sr. Janio Quadros a situação. Saindo do largo de S. Francisco, foi o protesto aumentando com as adesões de profissionais da corporação que iam sendo encontrados pelo meio do caminho. Ao chegar à rua Florencio de Abreu, compunha-se de cerca de 200 pessoas. A comissão formada para representar os membros da corporação foi prealçada pelo sr. Vicente Polano que, juntamente com o presidente do XI de Agosto, alguns jornaleros e os representantes da imprensa que ali se encontravam, foram recebidos imediatamente pelo prefeito.

BANCAS COM RODAS

Usando da palavra inicialmente, o acadêmico Vicente de A. Sampaio verberou a ação dos fiscais do Executivo Municipal, que teriam chegado a agredir o quando ele tentava defender os jornaleros de excessos praticados. Atendendo à reclamação, informou o prefeito que iria agir no sentido de obrigar as agências de fiscalização a agir com mais urbanidade no desempenho de suas funções.

Em seguida, o sr. Vicente Polano expôs ao prefeito a difícil situação em que ficaram os jornaleros, com a proibição do uso dos caixotes usados para aumentar o espaço útil nas bancas. Alegou também ser muito alto, e fora das posses dos jornaleros, o

Do D. A. E. E. recebemos o seguinte comunicado:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.º alínea a" do ato n. 21, de 14 de março de 1953, referendado pela resolução n. 858, de 23 de março de 1953, do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, mandou aplicar, nos termos da alínea "b", do art. 10, do mesmo ato, a penalidade de corte de fornecimento de energia elétrica por um dia, em data de 30 do corrente, aos seguintes consumidores domiciliares que foram encontrados mais um vez reincidentes no excesso de consumo que lhes foi fixado: — Manoel Antonio Cordeiro, rua Dr. Zuquim, 1.505; — Jorge Margy, rua Dr. Zuquim, 1906; — Isidoro Gonçalves Machado, rua Dr. Artur Guimarães, 244; — Natalino de Carvalho, rua Sem Nome, 5.526, n. 8; — Edulio Ursuegui, rua Vis. de Taunay, 691; — Roberto D. Auria, rua Particular, 5.921, n. 1; — José Isidro de Toledo Jr., rua Pedroso de Alvarenga, 4406; — Altino Chaves, rua Tiradentes, 411, São Caetano do Sul; — Antonio dos Santos Taveira, rua Gal. Sui; — Osório Silveira Gonçalves, al. Santo Amaro, 134, al. Amaro; — Mansberger e Scharfman, rua Cons. Neblia, 1.111; — Jo-

EM VIGOR A PORTARIA TABELANDO AS FLORES

Preços máximos que poderão ser cobrados até o dia 3 de novembro vindouro

Nome	Quantidade	Preço
Afinete, maço	10,00	
Agapanth, maço	20,00	
Agarite, maço	12,00	
Amor perfeito, maço	4,00	
Braquilha, maço	10,00	
Boca de Leão, maço	10,00	
Bico de papagaio, dr.	15,00	
Copa de Leite, duzia	12,00	
Coasmo, maço	10,00	
Cravina, maço	10,00	

Nome	Quantidade	Preço
Comum, duzia	15,00	
Crista de galo, duzia	10,00	
Dalia, (pequenas) dr.	15,00	
cm. de diâmetro), dr.	15,00	
Esporinha comum, maço ..	10,00	
Estadística, maço	10,00	

Nome	Quantidade	Preço
Gérbere:		
Simplex, maço	10,00	
Dobrada, maço	15,00	
Golvo, maço	15,00	
Hortência, maço	15,00	
Lírio, duzia	20,00	
Margarida, duzia	4,00	
Palma de Santa Rita, dr.	20,00	
Rainha Margarida, maço ..	15,00	
Rainunculo, maço	10,00	

Nome	Quantidade	Preço
Rosa:		
Chorão, maço	15,00	
Comum, duzia	25,00	
Sempre Viva, maço	10,00	
Saudade, maço	12,00	
Vaxonia, duzia	25,00	
Viola:		
Simplex, maço	4,00	
Dobrada, maço	6,00	
Zínia, maço	15,00	

OCORRENCIAS POLICIAIS

AMEAÇADO DE MORTE

Sol Manzano, um dos implicados no barbaro assassinio de Guaiunazze, encontra-se preso numa das celas do presídio da rua Hipodromo. Na manhã de ontem, Sol Manzano recebeu o encarregado do presídio e comunicou-lhe que havia sido ameaçado de morte pelo companheiro de Mario Barbosa, conhecido pelo vulgo de "Chicão", e que foi por ele acusado como autor da morte da jovem em Guaiunazze. Sol Manzano foi mudado de cela, tendo o delegado Guilherme Pires de Albuquerque reduzido a termo suas declarações.

DELINQUENTE RECAPTURADO

Foi preso ontem, na cidade de Santos, o indivíduo Jorge Alaloni, de 45 anos, casado, que, em novembro de 1952, conseguiu fugir da Casa de Detenção. Foi preso em agosto do ano em curso, na cidade de Curitiba, no Paraná, conseguindo escapar da escolta que o conduzia para esta capital. Ontem mesmo Jorge Alaloni seguiu para a Casa de Detenção onde irá cumprir a pena a que foi condenado, para depois seguir para o Rio de Janeiro e Santos.

Mataram os dois irmãos por questões de terra

RIO, 29 (Asapress) — O juiz do Tribunal do Juri sr. Talavera Bruce, decretou a prisão preventiva do coronel Nilo Cruz e sua esposa, Nadir Cruz, e dos filhos, Nilo Cruz, e dos irmãos Nilo Cruz e Pedro Guimarães Cambui. O casal Cruz é acusado de ter morto a tiros, por questões de terra, no subúrbio de Santa Cruz, os irmãos Euclides e Natanael Marinho.